

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 09 DE MARÇO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.515

SENADORA DIZ QUE DINHEIRO DO BICHO "BATEU POR AQUI"

Maria do Carmo insinua que escândalo do Governo Lula envolve PT sergipano

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESE
SEU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORME-SE

A revista Veja dedicou pouco mais de dois parágrafos ao caso Almeida Lima. Mas nas poucas linhas encontrou espaço para chamá-lo de "irresponsável, folclórico, bufão e parlapatão". E, ainda, de "orador pouco brilhante". (Página 04)

RITA OLIVEIRA

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo, acaba com o suspiro em relação ao candidato que apoiará para prefeito do município nas eleições deste ano. Ele vai mesmo apoiar Carlinhos da Almeida, irmão do mais de cinco casados e casando e casando para ser seu sucessor. A coluna, o próprio Luciano disse que o critério foi o da confiança, uma vez que Carlinhos é seu amigo há mais de 20 anos. (Página 08)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 34°C e mínima 22°C.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

“É muito difícil que o dinheiro do bicho não tenha batido por aqui.” A afirmação foi feita pela senadora Maria do Carmo Alves (PFL) ontem, ao sair da Câmara de Vereadores de Aracaju, onde participava de solenidade comemorativa ao Dia Internacional da Mulher. A senadora lembrou que Eliana Aquino, esposa do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda Chagas (PT), tem parentesco com a esposa do candidato derrotado ao governo de Brasília, Geraldo Magela (PT) e que existe uma “grande amizade” entre eles - Magela é acusado de ter recebido R\$ 500 mil do jogo do bicho para a campanha eleitoral. Maria do Carmo afirmou que “é muito importante apurar tudo para não se ficar pensando coisas erradas”, se referindo ao Caso Waldomiro Diniz, pivô da crise do Governo Lula. E enfatizou: “Não. Não foi um fato besta, é um fato extremamente grave, gravíssimo, e que é preciso ser apurado, por serem muito íntimos.” (Página 03)



Susana Azevedo visitou maternidades e as feiras do DER, Bugio e mercados em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

“Não tenho direito de errar”, desabafa Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que não tem o “direito de errar”, ao discutir para cerca de 800 trabalhadoras rurais que visitavam o Palácio do Planalto. E justificou: “Porque, se eu errar, será o fracasso da classe trabalhadora desse País, será o fracasso das trabalhadoras rurais desse País, será um fracasso dos

trabalhadores rurais”. Sem citar o escândalo que abalou o seu governo nos últimos dias, Lula disse que não sabia quantas vezes as trabalhadoras rurais tinham entrado no Palácio e fez um desabafo: “(...) muitas vezes, outro tipo de gente conseguiu entrar com muita facilidade. Isso é histórico e é cultural no nosso país”. (Página 09)

PC apresenta ladrões de cargas à imprensa

A Polícia Civil de Sergipe apresentou ontem à imprensa, no Centro de Operações Policiais Especiais (Cope), as 27 pessoas presas na semana passada pela operação “Irmão Caminhoneiro”, que vinham roubando cargas e veículos nos Estados de Sergipe, Bahia e Alagoas. Entre os presos está Adriana, mulher de Tenisson Silva

Santana, um dos irmãos Cabeleira apontado como um dos líderes da quadrilha. Notas fiscais, agenda, telefones celulares, armas e munições foram encontrados com os membros do bando. A polícia ainda trabalha na captura de Denisson e Tenivaldo Silva Santana, os “Irmãos Cabeleira”, que estão foragidos. (Página 07)

Clássico vai sortear carro para torcedor

No clássico entre Sergipe e Confiança, que ocorrerá no próximo dia 17, será sorteado um veículo zero quilômetro entre os torcedores. O jogo visa comemorar o aniversário de 149 anos da mudança da capital e servirá para ajudar as vítimas das enchentes - os ingressos serão trocados por alimentos não perecíveis. (Esportes - Páginas 11 e 12)

Comemorações marcam o Dia Internacional da Mulher

A segunda-feira foi marcada por diversas comemorações ao Dia Internacional da Mulher. Na Secretaria de Estado da Educação houve um momento de reflexão para lembrar as vitórias obtidas na luta pelo reconhecimento das diferenças existentes entre os sexos. No centro da cidade, trabalhadoras rurais fizeram uma passeata que culminou com ato público na Praça General Valadão. A deputada estadual

al Susana Azevedo (PPS), que tem um trabalho voltado para a mulher através da ONG Bem Querer, realizou caminhada pelos calçadões distribuindo flores com as comerciárias. No Centro de Referência da Mulher, as Secretarias de Estado da Saúde e do Combate à Pobreza prestaram homenagens às mulheres. A Câmara de Vereadores de Aracaju também realizou sessão especial. (Páginas 03, 04, 05, 03 GS)

Pequenos supermercados são os que mais crescem

Os pequenos supermercados ganharam em 2003, mais uma vez, maior participação no setor, em detrimento das médias e grandes empresas. No ano passado, a participação dos supermercados de cinco a nove caixas ficou pra-

ticamente estável, enquanto as lojas médias caíram de 16,3% para 15,9% e as grandes, de 17,6% para 16,2%. As lojas de até quatro caixas foram as únicas que conseguiram vender mais em relação a 2002. O aumento foi

de 6%, elevando a participação no mercado total de 36,7% para 38,3%. Essas lojas também se destacaram em 2002, com crescimento até maior: na comparação com 2001, seu faturamento subiu 11,7%. (Página 06)

Arquivo JC



Crescimento dos pequenos supermercados foi de 6% em 2003, elevando a participação no mercado

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Grandes e pequenos

Na economia o grande tema para os sergipanos esta semana foi a venda pela holandesa Ahold da rede de Supermercados Bom Preço para a Wal Mart, norte-americana. A nova dona do Bom Preço é a maior cadeia de supermercados do mundo. Tem uma cultura empresarial típica norte-americana, e joga pesado nos mercados em que atua. Certamente que os sergipanos vão notar diferenças nos supermercados. Só não sei se para melhor ou para pior.

Fomos bombardeados ainda com a notícia que a AmBev, por si só uma união das grandes cervejarias brasileiras Brahma e Antártica, fundiu-se à bela Interbrew, para formar a InterBev, que virá a ser a maior cervejaria do mundo. Li ainda que a Telefônica - empresa de telefonia espanhola, que atua fortemente no Brasil - comprou a BellSouth na América Latina,

em taxas cada vez maiores, não sobrevive. O destino final destas empresas termina sendo a incorporação.

Está se dando um movimento interessante. Com a fusão das grandes redes de supermercados - como a Ahold quer sair da América Latina, o G. Barbosa deverá ser vendido a outra grande rede - é aberto espaço para pequenas redes locais. Estas têm espaço para crescer, e este movimento já é notado aqui em Aracaju. Em locais de menor movimento, e notadamente na periferia, pequenas redes, com administração de lojas menores bem mais baratas, tende a crescer. O grande dilema é que têm que continuar crescendo para poder sobreviver. E, se crescerem demais, viram um novo G. Barbosa que termina tendo que ser incorporado. São os dilemas da nossa nova economia.

A viabilidade é de muitas grandes e mastodônticas redes transnacionais, ou para pequenas cadeias. As primeiras têm alto rendimento de escala, pela quantidade de itens que

Vemos empresas gigantes sendo vendidas ou incorporadas por outras também gigantes

BellSouth de focar suas atenções no mercado dos EUA. No mês passado, a empresa, mediante uma parceria com a SBC Communications, comprou a AT&T Wireless.

Estes movimentos não são incomuns nos últimos tempos. Vemos empresas gigantes sendo vendidas ou incorporadas por outras também gigantes. Os negócios não são mais feitos nos milhões de dólares, e sim em bilhões. É um amplo movimento na economia globalizada, onde não dá mais para ser grande ou médio. Ou se é gigante, ou se é pequeno. Não há mais espaço para o meio termo.

Voltado aos supermercados, foi o que aconteceu com o Bom Preço e com o G. Barbosa. As duas redes cresceram. Cresceram demais. Viraram grandes. Mas não se transformaram em gigantes a ponto de concorrer com outras mega corporações. E neste setor, como em outros, como o de telefonia, de bebidas ou de laboratórios, quem não continuar crescendo, indefinidamente, e investindo

podem vender, e que portanto compram dos seus fornecedores, ou pela quantidade que podem produzir e de mercados que podem abastecer. As segundas porque podem ter custos de administração de pequenas lojas, ou fábricas menores, sem muita sofisticação.

Outro problema interessante que está ocorrendo nesta nova economia globalizada, é que os escândalos também são descomuns, e atingem todo mundo. Uma falcatura feita em Parma, na Itália, levou a que a rede Parmalat sofresse um abalo em todo mundo. Até o pecuarista de leite no interior de Sergipe está a sofrer as consequências. E olhe que estão sendo cada vez mais frequentes os mega-escândalos, como foi o caso da Enron, entre outras fraudes milionárias.

Temos assim que de novo não cabem os médios. Os ladrões ou são pequenos, que roubam ninharia, ou são superlativos, que roubam bilhões de dólares. Nem na malandragem dá mais para ser médio.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O governador e o Planalto

O governador João Alves Filho não caiu nas boas graças da administração petista que hoje ocupa o Palácio do Planalto. Em primeiro lugar porque João Alves é do PFL, e apesar do partido ser oposição, mas não muito renhida, o governador é do grupo considerado mais contrário ao PT. Em segundo lugar, João Alves confronta-se com Marcelo Déda, uma das figuras preferidas pelo presidente Lula, e seu interlocutor em Sergipe.

Não bastasse isso, João Alves liderou uma revolta dos governadores contra a reforma tributária proposta pelo Planalto. O governador de Sergipe demonstrou que os estados, Sergipe em particular, seriam prejudicados com a reforma, e foi à luta. Demonstrou com dados irrefutáveis as mazelas da proposta do governo central, e foi o mais intransigente dos governadores. Não recuou, quando muitos já haviam se acomodado. E teve aumentada ainda mais a antipatia planaltina.

A revista Veja desta semana noticia que uma reunião do governador com o ministro da integração Ciro Gomes, ocorrida na semana passada, terminou com murros na mesa e dedos em riste. Já se noticiava em Aracaju que o encontro entre os dois não havia sido dos mais amenos. Mas a Veja diz que foi bem pior. De qualquer forma está claro que o governador e a administração federal do PT não se tocam.

Infelizmente governantes costumam a con-

fundir desavenças pessoais com vinganças políticas. O que se espera, e que toda a população sergipana exige, é que o governo federal não venha a retaliar o estado de Sergipe por desavenças com o governador. Sergipe é um estado pequeno e pobre, e necessita do auxílio do governo federal. Aliás, cabe ao governo federal uma política de desenvolvimento regional, que promova a redução do hiato que separa os estados ricos do Sul-Sudeste, dos estados pobres, do Norte-Nordeste. Enfim, Sergipe não pode ser discriminado.

Por outro lado, a administração estadual não pode utilizar os problemas havidos entre o governador do Estado e o governo federal para justificar tudo. Não pode querer culpar Lula, Ciro Gomes, o Palácio do Planalto e o próprio PT por todas as mazelas que caem sobre o Estado. Há coisas que estão sendo creditadas à não cooperação do governo federal, que nada têm a ver. Há muitos setores no governo paralisados - e o deputado federal José Carlos Machado reconheceu o problema em entrevista no último domingo a esta GAZETA - por falta de criatividade, ou até de disposição para o trabalho. No entanto, a desculpa mais fácil tem sido creditada a Lula.

Se ao PT não é dado o direito de discriminar Sergipe, também não é dado o direito ao governo do estado de justificar tudo, como culpa de Brasília.

Edidelson



Conversando com Setembro

Paulo Fernando Teles de Moraes

O olhar cintilante passeia lentamente pelo ambiente claro-escuro da sala. Mesmo quando freio o dorso, o passeio segue como o giro cadenciado de um farol. Logo, descerá do piano, subirá na poltrona para um rápido cochilo, enquanto preparo seu repasto noturno.

Assim tem sido ao cair da tarde, desde que resolvi criar gato e trouxe Setembro para casa, depois de minha última experiência com cachorro, e seguindo o conselho de um livro sobre convivência entre espécies diferentes de animais: "Crie gatos. São mais reflexivos; fiéis mas distantes. Gostam mais da casa do que da gente, de sorte que, quando morrem, deixam apenas uma boa lembrança."

Realmente, tenho me entendido bem com Setembro. Dele tenho recebido exemplos que me fazem me afastar cada vez mais dos homens. Acostumado a lidar com cães, amigáveis e festivos, no início estranhei seu silêncio envolvente e perscrutador, a afetividade enroscante e ao mesmo tempo desestimulante de qualquer tentativa de reciprocidade, no estilo "eu aqui, você lá", bem diferente da viscosidade eufórica dos cães, o extremado devotamento ao dono, a fidelidade exacerbada do fanático. Manifestações de amizade que me constroem, até me apavoram, porque me obrigam a expor meu íntimo, de sorte que o gato, com seu ruído de sombra, parece ser um interlocutor e companheiro ideal.

Fui obrigado a antecipar o destino de Shalom, porque nossa convivência estava ficando insustentável. Nunca passei mais de cinco anos com o mesmo cachorro, mas esse fazia, apenas, dois anos que estava comigo. Os que o antecederam saíram de cena por motivos vários, sempre na hora preestabelecida por mim, de acordo com o que planejei, mas Shalom ultrapassou o limite de convivência saudável, e foi excluído.

Preservo-me saindo pouco de

casa, eliminei qualquer contato com parentes, e amigo é uma palavra que para mim nunca teve sentido. Ora, acho animais a companhia ideal; não há nada de doentio numa escolha que conforta e dá prazer a quem escolhe. Mas Shalom exagerou na sua condição de companheiro, meteu as patas pelas patas, e passou a preocupar-se comigo assumindo uma onipresença de canonizado, agindo como se fosse mãe possessiva de filho único. Houve momentos em que pensei que ia manifestar esse sentimento falando, tal era a expressividade do olhar, a indocilidade do comportamento, a vigilância sufocante sobre mim. Praticamente, não dormíamos mais: eu, com medo de que sua intensa preocupação estimulasse os neurônios adormecidos por um desvio na evolução das espécies, e de repente despertassem levando-o a me aconselhar, como se fosse um velho amigo preocupado com o outro; ele, por sua vez, tenso e alerta, não se descuidava de sua missão de me proteger contra o mau humor dos meus demônios, enquanto fazia ronda em torno de minha cama, até o sol aparecer. Depois, ao longo do dia, continuava exercendo o papel de tutor integral de minha vida, tirando-me inteiramente a intimidade, e me deixando acossado por uma tensão que me levaria à loucura.

Matei-o com pastilhas de cianureto dissolvidas na sua vasilha de água, a chamada morte de um só fôlego, rápida e digna, meu último reconhecimento a um cão assustador, de linhagem quase humana.

Quando Setembro chegou, apesar de desacostumado com felídeos, intuí que nos entenderíamos e respeitáramos nossos limites recíprocos. Ele deve ter sentido o mesmo, tanto que circula mantendo a distância ideal entre mim e ele, e somente de vez em quando é que se dá à exteriorização (leves e rápidas enroscadas em meus pés) de emo-

ções. Mas o que me deixa bem à vontade é sua capacidade de comunicação, através de sonhos. Enquanto Shalom chegou ao limiar da fala, uma insensata rebelião contra sua condição irracional, o que me deixava quase em pânico noite e dia, Setembro conversa comigo enquanto durmo, o que não transgride a realidade e nos leva a nos entendermos sem sustos. Quando acordo, anoto seus comentários, enquanto ele permanece mais gato do que nunca.

Suas observações são sempre interessantes, e vão desde a confusa nomeação das espécies - capadócio seria o nome adequado do rinoceronte, por causa de suas camadas de capa, enquanto tem um único nariz -, até o comportamento humano. Se os animais são um perigo em bandos, o humano é mais perigoso sozinho, observa. A natureza arrogante e prepotente do homem precisa impor sua vontade para que se sinta seguro. Refratário a conselhos, sente-se diminuído quando segue orientação de outro. "Veja você - disse-me, num sonho, é claro -, se vamos por uma estrada e encontramos um marginal que vem em sentido contrário, corremos mais perigo do que se viessem dois, ou três, ou dez, ou mil. Quanto maior o número, menor a probabilidade de entendimento entre eles, e maior nossa chance de escaparmos ilesos."

O único conflito que venho enfrentando em relação a Setembro, embora esteja há pouco tempo comigo, é uma antecipação de como agirei quando começar a sentir o fastio da companhia. Mesmo nos sonhos, quando trocamos idéias como criaturas de discernimento, sinto que de uma hora para outra aparecerá aquilo que sempre me acompanhou durante esses anos de vida: a incapacidade de aceitar o outro, como criatura renovável. Setembro, então, terá que ir. Meu calvário é justamente este: novidades só encontro em mim.

Caos no País (7)

Acrísio Tôres

PT, o PT está governando o cotidiano do país. Está preocupado em estar no governo e em eleições. Prova, isso, a mais absoluta falta de visão política, estratégica. No país, o estado foi tomado mediante propostas falaciosas e mentiras pre-eleitorais, e partidário. Para fins revolucionários? Não! Para fins empregatícios (é da tradição política), mas agora com a novidade de levar o dizimo dos barnabês para financiar o partido, digo, a facção, o PT. Tanto que disse o dep. Babá, ex-PT/PA, "Estou respirando muito saindo desse clima sufocante das esperanças negadas". Também o dep. Gabeira, ex-PT/RJ, num discurso na câmara, disse, advertindo a cúpula do Planalto, "A relação do Brasil com Cuba não pode ser uma relação de amigos e compadres... Nada tenho contra afetos e gratidões pessoais, mas não podem prevalecer sobre nossos interesses de estado". Referia-se à recente visita (v. JBr, 01/10/03) que o peão Lula, Dirceu e Celso Amorim fizeram a Fidel Castro, na qual os três choraram nos braços do velho ditador cubano, comunista. Depois de uma viagem inútil, politicamente, aos Estados Unidos e ao México, decidiram passear em Havana e abraçar, chorando de emoção ideológica, o ditador Fidel Castro. Muito antes de Gabeira, na câmara, no Senado, o líder do PSDB, sen. Arthur Virgílio, na sessão de 14/07/03 (v. JS, 15/07/03), ironizou os erros absurdos do governo PT/Lula da Silva, como a criação do GAV (Grupo de amigos da Venezuela), em apoio ao louco, boçal Hugo Chávez, grupo logo desfeito, abandonado e, pasme!, o episódio mais absurdo ainda do assessor internacional do peão Lula, que oferecera asilo político a Saddam Hussein. Disse o líder do PSDB, no Senado, que ingenuidades como essas e, outras, do mesmo nível, podem isolar politicamente o país, "Tem o país um peso médio na cena internacional, que pode diminuir se perceberem falta de solidez". Foi com muita ironia que advertiu Lula, o peão, em relação às bobagens de seus pronunciamentos, de seus improvisos, nos quais não tem consciência do que fala, "Deveria realmente parar com os improvisos". Na sessão do Senado de 15/07/03 (v. JS, 16/07/03), o líder do PSDB, sen. Arthur Virgílio votou a advertir que Lula, o peão, "deve deixar imediatamente de continuar a dizer bobagens". No exterior, o peão Lula suscita humor. No país, continua a mistificar o povo com a sua falsa história de anos de luta, que é a própria, diz, história do PT, facção de aventureiros políticos, história hoje cobrada por viúvas, aposentados, funcionários públicos. Na sessão do Senado de 20/07/03 (v. JS, 21/07/03), o líder do PSDB, sen. Arthur Virgílio, de novo crítica e ironiza os improvisos do peão Lula da Silva, sobretudo nas reuniões com chefes de estado estrangeiros, "Temo que colocará no chão a reputação do país no exterior". E advertiu, "Lula precisa ficar alerta para o efeito negativo de seus seguidos e pouco responsáveis improvisos". Nesses improvisos são comuns os disparates, os xingamentos. Nas relações internacionais interessa a crítica, mas, *illiterate*, sem categoria intelectual, mais e mais o peão Lula da Silva se mostra um interlocutor desqualificado do país. Mas, e aqui, no país? Não tendo condições intelectuais e políticas de governar, procura uma compensação em acusações, em xingamentos. Na recente viagem à Paraíba (JBr, 31/10/03), o peão Lula da Silva acusou presidentes anteriores (não os nomeou) de não resolverem o problema da seca no Nordeste por "covardia e falta de vergonha". Disse, "Muitos presidentes antes de mim foram covardes e não tiveram a coragem de fazer o que precisa ser feito". Não disse, porém, o que precisa ser feito, como pode ser feito. Nem citou ex-presidentes "covardes" e que por "falta de vergonha" não resolveram o problema da seca no Nordeste. No entanto, chamou a todos os antecessores de covardes, mesmo que o problema da seca seja conhecido desde Pero Coelho, na colônia. Oliveira Vianna, que o peão Lula ignora, indagou, "Por que este problema do Nordeste, problema secular, não teve ainda solução?" Limitando-se o peão Lula, na Paraíba, a acusar, a xingar antecessores, apenas repetiu a mentira de Figueiredo, no governo, "Vou virar o mapa do país de cabeça para baixo". Frase de efeito, paternalista. Mais grave!, o peão Lula repetiu Médiçi, antes de Figueiredo, em visita ao Nordeste, "Vim ver o Nordeste com os olhos da minha sensibilidade". Lula, "com os olhos da minha malandragem". Por isso, FHC ironizou as declarações do peão Lula, "Ele será ex-presidente". E José Aníbal, presidente do PSDB, "Ele precisa é governar". Disse o sen. Arthur Virgílio, PSDB/AM, "Nem tudo, porém, está perdido, já que o governo do PT optou pela manutenção da política macroeconômica herdada do governo antecessor". Nessa farsa toda do peão Lula, o maior farsante é Sarney Costa, presidente do Senado, aliado do PT, "Tenho certeza de que, na cabeça do presidente, não está o meu nome". (Da UnB. Da ASL. Do HGS.)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.infonet.com.br/gazetase
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322. NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544. NS&A BA - Tel. (71) 341-8483/341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761. NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal

CASO WALDOMIRO

Senadora diz que dinheiro do bicho chegou a SE

Maria do Carmo lembra a ligação familiar da esposa de Déda e Geraldo Mageja, citado no escândalo

(Foto: Divulgação)



Maria entende que caso é grave

Para Machado, refinaria foi apenas sonho

Para o deputado federal, José Carlos Machado, PFL, a refinaria não passou de um sonho, apesar do presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, ter assumido que ela seria instalada no Nordeste e o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, ser um político com vida política em Sergipe, nunca acreditou que a Petrobras pretendesse construir a refinaria nesse momento, porque se a Petrobras quisesse construir a refinaria no Nordeste, não estava solicitando que os Estados apresentassem parceiros. "Se essa refinaria se instalasse mesmo em Sergipe, o Estado passaria uma transformação profunda".

Machado disse nunca ter acreditado que a Petrobras pretendesse construir a refinaria no Nordeste, principalmente quando a empresa passou a solicitar a busca de parceiros "parceiros pra que", questiona o deputado, ressaltando que Sergipe não tem que ficar indo atrás de parcerias, porque se a Petrobras quiser construir a refinaria, ela encontra 100 empresas por minuto, para fazer essa parceria, até porque, os grandes grupos empresariais estão pagando para entrar em concorrência para a exploração do petróleo, ou seja, uma atividade de risco, imagine participar de uma parceria com a Petrobras para a construção de uma refinaria, por não existir melhor negócio do mundo é uma refinaria bem administrada e o segundo melhor negócio do mundo é uma refinaria má administrada", diz o deputado, lembrando que a Petrobras quase que detém o monopólio do petróleo no país e não vai abrir mão disso.

Segundo o deputado, quando a Petrobras resolveu postergar a decisão da construção da refinaria para 2008, deixou claro que não tinha nenhum interesse em construir a refinaria nesse primeiro governo. "Poderiam até ter pensado em construir no primeiro momento", frisou o deputado, acrescentando que, quando a empresa propôs aos Estados procurar parceiros, começou a desconfiar que a refinaria não sairia, até porque, o lucro da empresa no ano passado foi de mais de R\$ 17 bilhões, o que deixa claro que se a empresa tivesse interesse em construir uma refinaria não precisaria buscar parceiros.

Senadora discorda das declarações de Machado

"Discordo plenamente das colocações do deputado federal José Carlos Machado, PFL, de que os secretários precisam de uma injeção de ânimo. Isso é porque o deputado não anda em Sergipe", foi o que disse a senadora Maria do Carmo Alves, PFL, acrescentando que o deputado passa a semana em Brasília e não acompanha o que se passa em Sergipe. "Eu também passo a semana em Brasília, mas passo o tempo todo ligada aqui no Estado, como ele também devia passar o tempo todo ligado no Estado", frisou.

Diz a senadora que até estranhou as colocações do deputado por saber do empenho dos secretários, do governador e todo mundo para trabalhar.

Com relação ao secretário de Turismo, Pedrinho Valadares, PFL, onde o deputado também diz que ele (Pedrinho), precisa se movimentar mais, a senadora ressalta que o secretário está aguardando o momento oportuno para se lançar e que um grande candidato e tem todas as credenciais para se lançar, mas que o partido não está fechado. "Por mim é um nome fechado por ser um nome bom, excelente", diz a senadora, assegurando que não existe a menor possibilidade do governo do Estado apoiar mais de um candidato. "Essa possibilidade de João apoiar um candidato e eu apoiar outro, não existe".

Maria do Carmo também não descartou a possibilidade de vir a ser candidata caso exista mesmo uma brecha na legislação eleitoral, lembrando o caso de quando o senador Antônio Carlos Valadares, PSB, foi governador do Estado e sua mãe, foi candidata a prefeita de Simão Dias, que deve já ter uma posição até o final deste mês.

Para a senadora Maria do Carmo, PFL, os danos causados pelas chuvas que caíram na região Centro Sul do Estado, são enormes para o governo do Estado, além dos problemas já existentes na região do sertão onde

cerca de 20 pessoas vieram a faltar, fato que não aconteceu no município de Simão Dias. Para a senadora, esse é o momento de unidade e não de brigas entre a bancada do Estado, como vem acontecendo.

Segundo Maria do Carmo, está existindo um preconceito por parte do governo federal com relação a Sergipe, principalmente devido a diferença da sigla partidária, já que o governo hoje é do Partido dos Trabalhadores, coisa que a população não quer saber, até porque, quando o governador do Estado, João Alves Filho, PFL, foi atender os municípios atingidos pelas chuvas, não procurou saber qual o partido que o prefeito pertencia e atendeu a todos indistintamente e é isso que o governo federal precisa fazer por Sergipe.

Maria do Carmo lamentou também que a bancada de oposição de Sergipe e pessoas ligadas ao PT, estejam levando "fruticas" para o governo federal, onde um gestor da política federal vem ao Estado e diz que está tudo ótimo que não existe pobreza em Sergipe. "É preciso que se tenha seriedade na política", aconselha a senadora, ressaltando que a representação dos deputados federais que esteve na última semana no Estado, vieram passear.

Com relação as reclamações de que o ministro Ciro Gomes tem feito pouco caso com os problemas ocorridos no Estado, a senadora diz que o ministro está de ouvidos cheios de tanta "frutica" que os partidos aliados tem levado ao seu conhecimento, "o que é lamentável porque quem acaba sofrendo é a população que está passando fome e sede", observa a senadora, enfatizando que estão buscando fazer intrigas entre o governo do Estado e o presidente Lula e os seus ministros.

Ela criticou também o número de cestas básicas que foram distribuídas pelo governo federal, por ter sido um número insuficiente para atender os desabrigados.

É muito difícil que o dinheiro do bicho não tenha batido por aqui", disse a senadora Maria do Carmo Alves, PFL, lembrando que a esposa do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, Eliana Aquino, tem parentesco com a esposa do candidato derrotado ao governo de Brasília, Geraldo Mageja, PT, onde existe uma amizade muito grande entre eles. "É por isso que é muito importante se apurar tudo para não se ficar pensando coisas erradas".

A senadora lembra que o caso foi denunciado em 2003 já na gestão do governo do PT e foi abafado, e agora querem dizer que foi um fato besta. "Não. Não foi um fato besta, é um fato extremamente grave, gravíssimo, e que é preciso se apurar por serem muito íntimos".

Ela também não concorda com a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, por entender se tratar de um instrumento onde

se busca os holofotes políticos, mas que é preciso uma investigação séria.

Para a senadora, o prefeito Marcelo Déda, precisa investigar tudo, inclusive as denúncias do Estado, das capangas, dos postos de saúde, onde as pessoas constata-

ciado de véspera o seu pronunciamento, contribuindo para que o governo federal armasse um circo, mobilizando a imprensa nacional para desqualificar as denúncias do senador.

Avalia a senadora que a denúncia feita pelo senador é grave porque o relatório existe e foi abafado pelo governo federal, e foi isso que o senador Almeida Lima levou para o Plenário. "O senador não leu recortes de jornais", diz a senadora, assegurando que estava presente e em nenhum momento viu recortes de jornais apresentados pelo senador. "O que tenho dúvidas, não são das pessoas que estão à frente da Polícia Federal que estão apurando o caso, mas como o governo federal vai tratar o caso porque eles mesmos desqualificaram essa mesma polícia", adverte a senadora cobrando uma apuração rigorosa para se saber para onde estavam indo os 20% cobrados pelo assessor do ministro da Casa Civil, José Dirceu, Waldomiro Diniz.

"É por isso que é muito importante se apurar tudo para não ficar pensando coisas erradas"

ram que não existe capim, apenas paralelepípedos.

Segundo Maria do Carmo, o grupo do governo buscou desqualificar o pronunciamento do senador Almeida Lima, PDT, onde apresentou um relatório oficial da Polícia Federal, que está investigando o caso Waldomiro. Para a senadora, o único erro que o senador cometeu foi ter anun-

DIA DA MULHER

Susana faz caminhada nos calçadões

A deputada estadual Susana Azevedo (PPS), que tem um trabalho voltado para a Mulher através da ONG Bem Querer, não deixou passar em branco a data. Ontem à tarde, a parlamentar realizou uma caminhada pelos calçadões do centro comercial distribuindo flores com as comerciantes.

As mulheres trabalhadoras receberam com satisfação as flores e abraçaram agradecendo a Susana o carinho recebido. A comemoração da deputada ao Dia Internacional da Mulher começou no domingo, com a visita às feiras do DER, Bugio e mercados, além das Maternidades Hildete Falcão e Santa Helena.

Através da ONG Bem Querer, Susana, que é a madrinha, promoverá palestras nas comunidades abordando temas voltados para a valorização da mulher, capacitação no mercado de trabalho e suas conquistas, além dos direitos da mu-



Susana prestou homenagem as mulheres

lher no Novo Código Civil. Elas serão proferidas por advogados, assistentes sociais, psicólogos, entre outros profissionais. Ainda dentro da programação está inserido um dia de lazer com cerca de 300 mulheres carrentes, com a ida ao cinema.

A programação do Dia Internacional da Mulher culminará com o Troféu Participação em um salão de festas da cidade à aquelas que se destacaram em 2003. Toda essa programação, a deputada desenvolver há vários anos.

Sessão especial na Câmara de Aracaju

O Dia Internacional da Mulher ontem foi comemorado na Câmara Municipal de Aracaju com uma vasta programação com a homenagem as mulheres de diversos segmentos da sociedade como também palestras sobre a ação da mulher em algumas áreas sociais. A senadora Maria do Carmo (PFL), o deputado federal Cleonânio Fonseca (PP), o prefeito de Boquim, Luiz Fonseca (PP) participaram da sessão ao lado de diversas autoridades sergipanas e das mulheres homenageadas.

Depois de abrir a sessão especial, o presidente da Câmara, Sérgio Góes (PL) destacou o papel da mulher na sociedade moderna e passou a presidência da Mesa Diretora para a vereadora Jane Melo (PFL) e como primeira secretária a vereadora Nilza Santana (PTB).

O grupo de louvor "Verbo da Vida" participou do evento que teve como palestrantes a pastora Edma Whay, que falou sobre "A mulher e o amor a Deus", a médica Joana Barbosa que falou sobre "A saúde da mulher" e a senadora Maria do Carmo Alves (PFL) com o tema "A mulher e a política". No discurso, Maria do Carmo disse que o momento é de reflexão e destacou o papel da mulher como educadora. "Não como professora escolar, mas a educadora por natureza, do dom dado por Deus", disse falando da mulher que se dedica a transmitir o conhecimento e do processo de formação da cidadania em todos os cantos de Sergipe.

A vereadora Nilza Santana (PTB) destacou a participação feminina em todos os segmentos da sociedade

de nos últimos anos, mas ainda enfrenta preconceitos. "A homenagem é mais do que justa, porque a mulher hoje em dia perdeu a vergonha de ir à luta e trabalha em igualdade com os homens, sujeitando-se a trabalhos árduos", explicou.

A vereadora Jane Melo lembrou que o dia é especial, dedicado às mulheres e destacou a importância do trabalho das mulheres no Brasil e em Sergipe. Jane fez um histórico da luta da mulher e as conquistas alcançadas ao longo do tempo, sobretudo na área política onde tem se destacado com mandatos voltados para a melhoria da qualidade de vida. Ao final foram entregues placas a diversas mulheres homenageadas pelos vereadores com o encerramento feito pelo Coral da 1ª Igreja Batista.

Homenagens e palestra no Tribunal

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em grande estilo no Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. As funcionárias foram homenageadas em um coquetel oferecido pelo presidente do TJ, Des. Manuel Pascoal Nabuco D'Ávila.

A comemoração teve em sua abertura, uma palestra proferida pelo professor Jácome Góes. Logo em seguida, um grupo de mulheres que prestam relevantes serviços à sociedade sergipana recebeu uma justa homenagem, dentre elas: a senadora da República e primeira-dama do Estado, Maria do Carmo Alves; a vice-governadora do Estado, Mari-

lia Carvalho Mandarin (Representada nesta solenidade pela Sra. Maria Aurélio Rollemberg); as professoras Maria Augusta Teles da Paixão e Marlene Alves Calumbry; a antropóloga e escritora Beatriz Góes; a primeira mulher a integrar o quadro do Tribunal de Contas como conselheira, Maria Izabel Nabuco D'Ávila; as jornalistas Sacuntala Guimarães e Thaís Bezerra; a presidente da Fundação José Augusto Vieira - Lagarto (SE), Josete Reis Vieira; a empresária Alda Cecília Teixeira Barreto; as desembargadoras Josefa Paixão de Santana, Marilza Maynard Salgado de Carvalho (representada pela Assessora Jurídica Mayra Maynard

Salgado de Carvalho) e Clara Leite de Rezende; a funcionária pública Maria Eliza de Almeida; as médicas Celi Marques Santos e Thirzah Winne Cardoso; a artista plástica Maria Hortência Barreto; a juíza de Direito Madeleine Alves de Souza Gouveia; a advogada Laete Fraga; a secretária-chefe da Presidência do TJ, Jacqueline Carvalho Nabuco D'Ávila Cespedes e funcionárias do Poder Judiciário sergipano.

Durante a festa comemorativa todas as mulheres puderam contar também com o sorteio de vários brindes, entre eles, alguns celulares, 2 cadernetas de poupança e uma viagem para Maceió (AL).

NA GAZETA

(Foto: Divulgação)



O publicitário e jornalista André de Melo Barros (foto) está assumindo a partir de agora a direção comercial e de marketing do jornal *Gazeta de Sergipe*. André Barros foi secretário de Comunicação do Estado e diretor de jornalismo da TV Sergipe. Atualmente estava trabalhando em Brasília.

MELHORA

HPM funciona mesmo com a crise

Direção do hospital decide continuar com as atividades, apesar de enfrentar problemas



Apesar da ameaça de fechamento, o hospital da PM manteve ontem suas portas abertas para o público

O diretor-administrativo do Hospital da Polícia Militar, coronel Aristides, assegurou ontem que aquela Unidade de Saúde não vai fechar suas portas, como anunciaram na última sexta-feira órgãos da imprensa sergipana. Ele disse que o setor de urgência e a pediatria estão trabalhando normalmente. Sobre a crise, o coronel falou que o país inteiro está em recessão e o hospital não foge à regra.

Conforme as palavras do diretor-administrativo do Hospital da Polícia Militar, a crise que o hospital vem enfrentando está sendo superada. Contou que ontem mesmo estava entrando em entendimento com o secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim neste sentido.

O coronel reconhece que o Hospital da Polícia Militar presta um bom serviço à comunidade sergipana. Contou que estão à disposição do

Torce que o HPM volte a funcionar normalmente e continue atendendo a todos

Hospital João Alves Filho cerca de 22 leitos. Além disso, recebe o pessoal na urgência que são atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "Hospital como este não pode fechar suas portas", pondera o coronel.

Com relação ao corte de verba que aquela Casa de Saúde sofreu, recebendo agora em torno de R\$ 60 mil, quando antes recebia R\$ 170 e, este é o motivo da crise que poderia ser o fechamento do hospital, o coronel falou que estava em entendimento com a Secretaria de Estado da Saúde e não podia falar agora sobre esse assunto.

Contudo, o presidente da Associação da Caixa Beneficente da Polícia Militar, capital Chaves, disse ontem que antevendo o plantão do Hospital da Polícia Militar não funcionou. Ele alega que está existindo algum problema, mas, torce que o HPM volte a funcionar normalmente e continue atendendo a todos os segurados.

(Raimundo Feitosa)

Indústria de chocolates prevê crescimento de 12%

A produção de ovos e bombons para as vendas da Páscoa é 3% maior este ano em relação a 2003. Para a data, que representa 13% das vendas anuais do setor, foram produzidas 18,5 mil toneladas de chocolates. O volume de vendas previsto, de acordo com estimativas da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), é de R\$ 505 milhões, frente a R\$ 450 milhões do ano passado.

De acordo com o presidente da entidade, Getúlio Ursulino Neto, os volumes refletem as encomendas feitas pelo varejo, que concentrou os pedidos em ovos de tamanho médio. Cerca de 70% dos produtos pesam entre 200 gramas e 500 gramas. Os preços foram reajustados em cerca de 9%, embutindo, de acordo com Ursulino, a variação da inflação.

Os principais fabricantes, juntos, estarão lançando 100 itens. Mais uma vez este ano, as empresas estão adotando os brinquedos como brindes e o licenciamento de personagens. Os ovos infantis respondem por quase metade do mix de produtos.

O executivo destaca que outras 3 mil toneladas do produto estão no mercado em forma de chocolate para cobertura que são utilizados para a fabricação de chocolates caseiros.

O Brasil, segundo dados da Abicab, ocupa o segundo lugar no mundo em produção de ovos e produtos na Páscoa, perdendo apenas para a Inglaterra, que na data fabrica 30 mil toneladas. Na média anual, o Brasil é o quinto produtor, atrás dos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e França. Em 2003, produziu 347 mil toneladas, o que significou um faturamento de R\$ 3,7 bilhões. O consumo per capita é de 2 quilos por ano, com grandes variações regionais. No Estado de São Paulo, a média é de 3,5 quilos. No Sul, 3,8 quilos e no Norte, 500g.

Ursulino destacou que a indústria brasileira tem potencial de crescimento, seja por causa do tamanho do mercado brasileiro seja por meio das exportações. No ano passado, as vendas externas aumentaram 40% sobre 2002 e representaram 12% da produção anual.

Os ovos de chocolate de peso entre 200 e 500 gramas devem ser os mais vendidos nesta Páscoa. A exemplo do ano passado, os fabricantes reforçaram seu mix de produtos com itens de menor peso, atendendo à demanda das empresas varejistas, informou a Abicab. Do total de ovos produzidos este ano, 23% têm até 200 gramas; 37%, de 201 a 300g e 34% entre 301 e 500g. Apenas 6% têm mais de meio quilo.

Os dados da Abicab reforçaram o levantamento realizado pela associação que congrega as maiores empresas supermercadistas brasileiras, pelo qual 92% delas elevaram seus pedidos de ovos de até 500 gramas na comparação com 2003. Menos de 10%, portanto, aumentou as encomendas de produtos com peso superior a 500 gramas.

A Nestlé, que detém cerca de 20% do mercado, concentrou sua produção em ovos entre 200 e 450g. "É o item com melhor relação custo-benefício", argumentou o gerente executivo da área de chocolates da companhia, Alexandre Bizelle. O preço dos ovos desta grama-tura, para o consumidor final, ficará entre R\$ 15 e R\$ 20, enquanto o ovo menor, de 45 gramas, sairá por R\$ 4 a R\$ 5.

A Neugebauer, empresa gaúcha controlada pela Florestal Alimentos, decidiu também atender a exigência de preço acessível e produziu este ano unicamente ovos de 180 gramas, num total de 200 mil unidades. No ano passado, a linha continha seis tamanhos diferentes. Em contrapartida, a empresa lançou outros produtos, como caixas e latas de bombons e resgatou uma marca antiga, o Noite de Gala, para impulsionar as vendas. "Queremos criar um novo conceito de Páscoa", disse o diretor comercial, Verno Arend.



A indústria de chocolates deve faturar 12% a mais este ano com as vendas de ovos de páscoa

MATA CILIAR

Termo de Compromisso para recuperar o riacho

O Ministério Público (MP) de Sergipe, através do Núcleo de Apoio às Promotorias do rio São Francisco, assinou Termo de Ajustamento de Compromisso com a Prefeitura de Malhador, objetivando a implementação de ações efetivas no sentido de iniciar o processo de restauração da mata ciliar ao longo do curso da Bacia do Riacho Cajueiro dos Veados, no período de três anos.

Também participaram do termo de compromisso as seguintes instituições: Ibama, Emdagro, UFS, Deso, Associação dos Produtores Rurais de Malhador, Secretaria do Estado do Planejamento, Superintendência dos Recursos Hídricos e Promotoria de Justiça do município de Riachuelo. De acordo com o promotor de Justiça Eduardo Matos, a Bacia do

Riacho Cajueiro dos Veados apresenta quadro de intensa degradação ambiental na formação de ravinas, voçorocas e grandes perdas de solo, em razão de supressão da vegetação ciliar, pisoteio de gado bovino e técnicas agrícolas não recomendáveis.

O local, segundo o representante do Ministério Público estadual, apresenta contaminação dos recursos hídricos por despejos de esgotos, acarretando freqüentes problemas de saúde para a população; diminuição na produção agrícola na região e ameaça de escassez de água no município. Uma das cláusulas do termo de compromisso, diz que caberá ao MP, através de ordenação de reuniões, o trabalho de fiscalização no sentido de se fazer respeitar e cumprir os termos, com

adoção das providências cabíveis em caso de descumprimento.

Caberá a UFS, a realização de todo trabalho de recuperação da área, através da confecção e plantio de mudas na Bacia do Riacho Cajueiro dos Veados. Quanto a Prefeitura de Malhador, caberá a transformação, mediante decreto ou ato normativo da área à execução do projeto de recuperação em local considerado de relevante interesse ecológico. Já a Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais de Malhador, caberá informar as autoridades constituídas qualquer ação degradadora, bem como conscientizar a comunidade quanto a necessidade de implementação de todo e qualquer projeto em benefício da restauração da bacia.

Mulheres sergipanas comemoram o dia com ato público no centro

No dia internacional da mulher, ontem, as trabalhadoras rurais fizeram uma passeata que culminou com ato público na Praça General Valadão, no centro da cidade. Elas saíram da Praça Santa Isabel, no Bairro Santo Antônio, às 9 horas, percorreu várias ruas e avenidas da capital sergipana. Seguindo em direção ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a caminhada passou pela Avenida Coelho Campos. Depois, passaram pela Rua Carlos Firpo, onde entregaram uma pauta de reivindicação ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS); Rua Capela; Praça Olímpio Campos; Ita-

baiana até a Praça do ato público, quando as categoriais ruralistas se encontraram e alguns membros fizeram pronunciamentos.

A coordenadora estadual das trabalhadoras rurais que são filiadas a Federação dos Trabalhadores em Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Maria Lúcia Santos de Moura, contou que a passeata lembra o Dia Internacional da Mulher com ato público. Admitiu ainda ser discriminadas pela sociedade de um modo geral. "Por isso, estamos neste dia de luta", acrescenta ela.

A manifestação incluiu várias entidades que, cada uma elaborou sua pauta de

reivindicação. Em outros casos foram em conjunto. No Inera, as mulheres pediram agilidade em alguns processos; visibilidade e desapropriação. "Esses processos não estão andando como deveriam", queixa-se a trabalhadora.

Sobre a titulação da terra, Maria Lúcia falou que está existindo um problema. É que o Ministério do Trabalho deve intensificar a fiscalização no transporte de trabalhadores e puxar uma discussão com relação ao trabalho infantil, dentro da agricultura familiar.

No JNSS, as ruralistas entregaram o pedido da realização de um seminário que envolva também outras categorias, com, o pessoal do Movimento do Sem-Terra (MST), porque os processos que estão chegando no órgão, como pedido de aposentadoria, na sua grande parte está voltando, sendo negado.

Está havendo um desentendimento entre o balcão e a Instrução Normativa (IN). Os problemas estão acontecendo com o setor urbano e rural. É que quem recebe os processos não sabe que a gente tem o direito e nega tudo. Pensam que a trabalhadora rural é doméstica ou a senhora do lar. E, não é bem assim. Nós somos trabalhadoras rurais, como membros da agricultura familiar - comenta Maria Lúcia.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIACÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908
Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Cogerções, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 227-5911

SUPERMERCADO

Pequeno é o que se expande mais

O setor de varejo no ano passado teve participação importante no volume de vendas

Os pequenos supermercados ganharam em 2003, mais uma vez, participação no setor, em detrimento das médias e grandes empresas. As lojas de até quatro caixas foram as únicas que conseguiram vender mais em relação a 2002. O aumento foi de 6%, elevando a participação no mercado total de 36,7% para 38,3%.

Essas lojas também se destacaram em 2002, com crescimento até maior: na comparação com 2001, seu faturamento subiu 11,7%. O pequeno varejo alimentar é responsável pela maior parcela da distribuição de produtos de consumo no Brasil. Já os minimercados e as lojas médias e grandes têm fatias quase equivalentes, entre 11% e 16%.

Em 2003, a participação dos supermercados de cinco a nove caixas ficou praticamente estável, enquanto as lojas médias caíram de 16,3% para 15,9% e as grandes, de 17,6% para 16,2%.

De acordo com uma pesquisa realizada pela AC Nielsen, pelo segundo ano consecutivo os hipermercados perderam vendas. O faturamento caiu 7,1% - depois de ter recuado 2,6% em 2002. "Os pequenos supermercados continuarão dando melhores resultados", afirmou o diretor-geral da AC Nielsen CBPA, Arthur Bernardo Neto, que di-

vulgou hoje (4) os resultados do levantamento, feito em seis regiões metropolitanas.

As justificativas dos consumidores para explicar a preferência pelos pequenos estabelecimentos foram, em primeiro lugar, a proximidade, mencionada por 74% dos entrevistados, e depois o preço, citado por 65%. Apareceram como causa também as ofertas e promoções, o atendimento e a melhor qualidade dos produtos.

A competitividade dos pe-

"Os pequenos supermercados continuarão dando melhores resultados"

quenos supermercados com relação ao preço está relacionada a vários fatores. A maior presença de marcas alternativas, sobretudo em lojas de periferia, o menor custo da estrutura e a informalidade são os principais. Em média a diferença de preço na comparação com os mercados maiores gira em torno de 5% a 10%.

Embora as grandes empresas continuem ainda inaugurando hipermercados, essas lojas têm hoje uma área cerca de 40% menor em relação às que eram abertas há 10 anos.

Além disso, as principais companhias brasileiras já investem em dois tamanhos de lojas. Até o Carrefour, que trouxe os hipermercados para o Brasil e se transformou na segunda maior empresa do setor ancorado neste formato, já está investindo nos supermercados. A companhia tem planos mais amplos este ano para sua bandeira Champion, cuja penetração no País ainda é tímida.

Bernardo avalia que os pequenos supermercados continuarão registrando melhor desempenho em razão da busca cada vez maior do conceito de conveniência e da tendência de manutenção das restrições de renda, que colocam a questão preço como prioritária. Não é só no Brasil que os hipermercados estão xequê. Nos países desenvolvidos, os projetos também estão sendo revistos.

No Brasil, mesmo as redes de descontos, como Econ e Dia% que ainda não tiveram desempenho expressivo, podem a qualquer hora despontar como modelo de negócio eficiente, acredita Bernardo. A mesma pesquisa da Nielsen revelou que nos últimos dois anos a fidelidade às marcas caiu, enquanto a aprovação das alternativas aumentou. O preço continuará a ser o principal atrativo. A pequena variedade de marcas está sendo cada vez mais tolerada.



Os pequenos supermercados são os que mais crescem se comparado com o volume de vendas do ano passado

BB lança linha de crédito para as microempresas

O Banco do Brasil apresentou uma nova linha de crédito voltada para as microempresas. A liberação de dinheiro por meio do BB Giro Automático será simplificada, sem a necessidade de apresentação de garantias. "Essa é mais uma medida para dinamizar um pouco mais a atividade econômica no País", disse o presidente do BB, Cássio Casseb Lima. As microempresas representam 98% de todas as empresas instaladas no Brasil.

A nova linha de crédito é destinada às empresas que têm faturamento anual bruto inferior a R\$ 500 mil. Elas poderão pegar empréstimos de R\$ 500,00 a R\$ 5 mil, que poderão ser utilizados como capital de giro, ou seja, dinheiro para a compra de bens e serviços utilizados no dia-a-dia de suas operações. A utilização do recurso liberado será feita por meio do cartão de crédito empresarial que o BB coloca à disposição de seus clientes.

"O cliente utilizará o cartão e o pagamento será, automaticamente, parcelado em 12 vezes sucessivas, com taxa de juros mensal de 2,25%", dis-

se o vice-presidente de Varejo e Distribuição do BB, Edson Machado Monteiro. Essa taxa mensal equivale a uma taxa de juros anual de 30%. A renovação da linha de crédito é automática. Portanto, cada vez que uma prestação for paga, o cliente irá recompor seu limite de crédito.

O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Silvano Gianni, elogiou a medida. Segundo ele, o acesso a crédito é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos microempresários no País. "Estamos entusiasmados com a medida. Ela poderá ajudar as empresas a crescer", disse. O Banco do Brasil já conta com um cadastro de 372 mil empresas aptas a contratar empréstimos por meio dessa linha.

A expectativa, segundo Monteiro, é atender cerca de 200 mil empresas até dezembro, numa liberação total de R\$ 500 milhões em recursos. O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) responderá por 70% dos recursos da linha, sendo que os 30% restantes virão do próprio BB. Para o

ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, a utilização de dinheiro do FAT permite a aplicação de uma taxa de juros mais baixa. O ministro destacou que o governo tem de dar atenção aos microempresários. "As micro e pequenas empresas são o principal instrumento de inclusão econômica e social do País", justificou.

A diretoria do Banco do Brasil está negociando no Conselho Deliberativo do FAT uma nova liberação de recursos para serem aplicados na linha de crédito do banco destinada a compra de material de construção. "Estamos negociando aportes adicionais, e deveremos ter notícias em breve", informou Monteiro.

Essa linha de crédito foi lançada pelo banco em setembro do ano passado. O FAT colocou R\$ 200 milhões para serem utilizados. Segundo Monteiro, o fluxo de recursos liberados e já pagos somou até fevereiro R\$ 290 milhões. "É um grande êxito", disse. Foram realizadas neste período 120 mil operações, com valor médio de R\$ 2.350,00 por empréstimo tomado.

CONTENÇÃO DE CUSTOS

Mercado de consultorias de recolocação cresce no País

As reestruturações empresariais dos últimos cinco anos, que invariavelmente incluem planos de demissão para contenção de custos, abriram um novo e promissor nicho de mercado: consultorias para acompanhar o processo de demissão e orientar a recolocação no mercado dos trabalhadores dispensados. Um dos principais objetivos das empresas, além da adequação ao programa de responsabilidade social, é reduzir a enxurrada de ações judiciais, que criam passivos trabalhistas impagáveis. O Brasil é recordista em processos do tipo, com 2,5 milhões de novas ações tramitando na Justiça a cada ano.

O Grupo BPI, de origem francesa, com 700 consultorias espalhadas por todo o mundo, orientou, nos últimos quatro anos e meio, a recolocação de 15 mil demitidos de grandes empresas no País. Segundo o presidente da consultoria, Gilberto Guimarães, 85% deles encontraram novas ocupações, mesmo que a média salarial tenha sido reduzida. "A recolocação reduz drasticamente a quantidade de ações na Justiça. A BR Telecom, por exemplo, tinha uma média de 85% de demanda de processos e, depois que passou a orientar seus ex-funcionários, essa média caiu para 5%", diz Guimarães.

A consultoria assessorou processos de demissão de empresas como Renault, Volkswagen, Embratel, Grupo Accord,

Kaiser, entre outros. Guimarães acentua que há outras duas razões para a adoção do novo método. A primeira delas é motivar as equipes que permanecem na empresa, que costumam apresentar queda de produtividade depois da demissão dos colegas, especialmente porque os remanescentes temem ser incluídos numa próxima lista. "Com orientação, não é raro encontrar ex-funcionários que passaram a uma situação financeira melhor porque, além de encontrarem novas colocações, também puderam contar com a indenização. Costumamos dizer que o programa transforma medo em inveja", diz ele.

O segundo motivo, segundo ele, é adequar as empresas ao programa de responsabilidade social, hoje visto como um critério de escolha pelo mercado. "A Nike até hoje amarga as consequências da denúncia de uso de trabalho infantil na África. Questões sociais deixaram de ser acessório e passaram a ser prioridade para as grandes empresas", defende Guimarães. Com sede em São Paulo, a BPI do Brasil tem filiais no Rio Grande do Sul, Paraná e Brasília. E, na próxima semana, abrirá um escritório no Rio, para acompanhar mais de perto a reestruturação da Embratel, operadora de telefonia em processo de venda.

O executivo reconhece que a elevada perda de poder aquisitivo dos trabalhadores brasileiros tem sido combustível para as demissões em mas-

sa e também um incremento para o novo mercado de consultoria. "Há dez anos tínhamos no Brasil cinco montadoras e uma frota de 1,4 milhão de veículos. Hoje, temos a mesma quantidade de veículos na frota e 17 montadoras em operação. Não há mercado para todos", diz.

Dos 85% profissionais recolocados no mercado num prazo médio de quatro meses, 55% passaram ao quadro de outra empresa e continuam como celetistas (funcionário cujo regime empregatício é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT); 30% abrem seu próprio negócio e os restantes 15% passam a trabalhar como autônomos, como cooperativados, por exemplo. Esta foi, em grandes números, a relação no reencaminhamento dos 422 demitidos da Kaiser em 2002, depois que as oito unidades da fábrica de bebidas foram adquiridas pela Molson Can. No processo de implementação e adequação do mercado, a empresa teve de encerrar atividades em três fábricas e reduzir a produção de uma quarta. A BPI foi contratada para apoiar a Molson-Kaiser em todo o processo e, em particular, na recolocação em condições de trabalho e renda dos profissionais atingidos pela reestruturação. Foram criadas as chamadas células de emprego nas cidades onde se encontravam as fábricas, com escritórios para apoiar os profissionais desligados.



BB lança linha de crédito simplificada para atender as microempresas

ROUBO DE CARGAS

Polícia apresenta assaltantes

Quadrilha já tem 27 integrantes presos, mas os "Irmãos Cabeleira" ainda estão soltos



Luiz Mendonça diz que a polícia vai continuar trabalhando para combater o roubo de cargas em Sergipe

SAÚDE AMBIENTAL

Governo quer garantir a qualidade da água

A saúde tem ligação direta com o meio em que se vive. Impactos ambientais de risco podem trazer sérias consequências ao bem-estar das comunidades próximas. Por isso, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, está trabalhando pela estruturação da área de vigilância ambiental no Sistema Único de Saúde (SUS). O processo deve ser concluído até 2006 e envolve, entre várias ações, um mapeamento de áreas de risco ambiental em todo o País e a formulação da Política Nacional de Saúde Ambiental.

"O Ministério da Saúde levantou um conjunto de informações junto aos estados e municípios. Elas servirão para o primeiro Inventário Nacional de Vigilância Ambiental e Saúde", adianta Guilherme Franco Netto, coordenador-geral de Vigilância Ambiental em Saúde, da SVS. Segundo o coordenador, a estruturação da área de Vigilância Ambiental em Saúde (VAS) no SUS é uma "resposta rápida do governo aos crescentes incidentes ambientais de risco à saúde humana".

A SVS reuniu no mês passado, em Brasília, gestores estaduais e municipais de Saúde de todo o Brasil para elaboração de uma agenda comum e para pactuar ações de vigilância ambiental ao longo de 2004. A ideia é fortalecer cada vez mais os subsistemas de vigilância em estados e municípios. As autoridades querem priorizar questões como a qualidade da água para consumo, a qualidade do ar e a exposição humana a áreas com solo contaminado. "Também planejamos criar subsistemas para agir em calamidades como acidentes com produtos perigosos e substâncias químicas, desastres naturais e fatores físicos", informa Guilherme Franco Netto.

Na opinião do coordenador-geral, é fundamental, nesse processo, a integração da Vigilância Ambiental em Saúde com as áreas de Vigilância Sanitária, Saúde do Trabalhador, Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, Sistema de Informação em Saúde e até de outros ministérios. "O objeto de atuação da

VAS exige uma constante articulação intrasetorial e intersetorial", afirma Guilherme.

Esse esforço institucional estimulou a proposta de elaboração da Política Nacional de Saúde Ambiental, em fase de construção. Ela vai nortear a formulação e implementação de ações da VAS. Também vai estimular a presença sistemática da saúde nas agendas voltadas ao desenvolvimento sustentável. "Dentro dessa política, temos uma agenda de futuro que incorpora todos os conceitos da Agenda 21 brasileira e a sua aplicação no âmbito do SUS", explica Guilherme Franco Netto.

O coordenador defende a importância da participação da sociedade civil na legitimação das ações de vigilância

O objetivo é ampliar a capacidade do governo de cuidar da água de consumo humano no país

ambiental. "Os movimentos sociais podem opinar e dar sua contribuição sobre o papel da saúde nas Agendas 21 locais", afirma. As Agendas 21 traçam estratégias de ação com base nos compromissos assumidos em documento aprovado durante a Eco 92, no Rio de Janeiro. O objetivo é a mudança do padrão de desenvolvimento neste século.

Radiografia - O Inventário Nacional de Vigilância Ambiental e Saúde traz elementos importantes para o trabalho a ser desenvolvido nessa área. Ele define quais as questões ambientais que mais preocupam estados e capitais. Mostra o que o Governo Federal, as secretarias estaduais de Saúde e os municípios têm de fato estruturado para poder enfrentar e responder às questões do âmbito da saúde. Aponta as linhas prioritárias de trabalho que estados e municípios estão estabelecendo. "É exatamente para que possamos verificar como está andando, em nível nacional, a estruturação da vigilância ambiental em saúde e,

a partir daí, criarmos uma agenda comum", explica Guilherme Franco Netto.

Durante o encontro realizadas as prioridades para a área, entre as quais se destaca a qualidade da água para consumo humano. O objetivo é ampliar a capacidade do governo de cuidar da água de consumo humano no país, a partir da definição do papel das esferas federal, estadual e municipal. "Essa é uma área que vai exigir uma estrutura própria de trabalho do ministério porque representa um risco ambiental universal", afirma Guilherme Franco Netto.

No Governo Federal, cabe ao Ministério da Saúde a responsabilidade pelo monitoramento da qualidade da água. A regulação desse trabalho será feita pela Coordenação Geral de Vigilância Ambiental e Saúde (CGVAM), da Secretaria de Vigilância em Saúde. Além de monitorar as ações nos estados, a CGVAM irá construir um plano de trabalho comum.

A questão da poluição atmosférica, o mapeamento de áreas com solo contaminado, o monitoramento de campos eletromagnéticos, enchentes e desastres naturais e suas consequências para a saúde da população também terão prioridade na Secretaria de Vigilância em Saúde. "Para facilitar a articulação interna, decidimos, no encontro, que vamos criar uma linha de discussão entre os gestores de vigilância ambiental em nível federal, estadual e das capitais. Essa vai ser uma forma de disseminar e agilizar o contato e a informação, chegando mais rapidamente a soluções para os problemas", avalia Guilherme.

O modelo da Política Nacional de Saúde Ambiental brasileiro será apresentado aos países membros do Mercosul, para a construção de uma agenda comum. "O Ministério da Saúde tem necessidade de dar um passo adiante no sentido de participar de maneira mais ativa, mais organizada e mais competente de toda a discussão sobre qual é o modelo econômico que se quer para o país, que seja capaz de propiciar o progresso ao mesmo tempo em que promove a vida humana e protege a natureza", encerra Guilherme.

As 27 pessoas presas entre sexta-feira e sábado passado pela operação "Irmão Caminhoneiro", da Polícia Civil foram apresentadas, ontem, à imprensa, no Centro de Operações Policiais Especiais (Cope), no complexo João Guilherme de Carvalho, no bairro Capucho. Entre os presos, está Adriana, mulher de Tenisson Silva Santana, um dos irmãos Cabeleira, apontado como integrante da quadrilha especializada em roubo de cargas e caminhões.

As prisões aconteceram nas cidades de Feira de Santana, na Bahia, e em Sergipe, nas cidades de Lagarto, Itabaiana e Aracaju. Nessas últimas três cidades, a quadrilha mantinha os negócios criminosos, com venda e distribuição das mercadorias roubadas para vários municípios sergipanos e como também da Bahia, Alagoas e Pernambuco.

O delegado João Eloy de Menezes, que coordena as investigações confirmou a participação de Denisson e Tenivaldo Silva Santana, conhecidos como os "Irmãos Cabeleira". Esses estão foragidos, no entanto, os policiais prosseguem com as investigações para prendê-los já que a mulher do Denisson foi presa no final de semana.

De acordo com as informações do titular do Cope, foram encontrados com os membros da quadrilha notas fiscais, agenda, telefones celulares, armas e munições. As informações que constam na agenda serão investigadas para saber qual o relacionamento dessas pessoas com os assaltantes. Os telefones eram usados pelos ladrões para conversarem entre si, discutin-

do como seriam as próximas ações.

O titular do Cope explicou à imprensa que não descarta a possibilidade do envolvimento de outras pessoas com a gangue já que um caminhão roubado na Bahia chega a Sergipe, sem ser interceptado em todo o seu percurso. O trabalho da polícia, segundo o secretário de Segurança, Luiz Mendonça vai continuar porque o objetivo é combater o roubo de cargas e caminhões em Sergipe.

Os presos estão recolhidos

Uma carga de sabão em pó também foi recuperada pela polícia que havia sido roubada há cerca de 15 dias

no Cope, onde concentram as investigações para esclarecer os roubos ocorridos em quatro estados - Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe - com a participação de sergipanos, que tinham o quartel-general na cidade de Itabaiana. A prova maior é que o caminhão Ford MMA-0440/SC roubado em Feira de Santana estava escondido na Rua Pedro Felismino, em Itabaiana, com carga de detergente.

A quadrilha espalhava as mercadorias roubadas em vários depósitos para não despertar atenção de curiosos. Um desses depósitos ficava em um sítio. Nele, foram encontrados acessórios de carros e outros produtos provenientes de assaltos a caminhoneiros.

Em motel - Os motoristas

vítimas da quadrilha eram sempre colocados em motéis amarrados ou mesmo dopados. Nesse período o caminhão com as mercadorias chegava ao destino, geralmente depósitos clandestinos, na cidade de Itabaiana ou em sítios na zona rural.

Uma carga de sabão em pó também foi recuperada pela polícia que havia sido roubada há cerca de 15 dias. Os outros foram encontrados fracionados dando a entender que parte já tinha sido distribuída com os receptores em Lagarto, Frei Paulo, Aracaju e Itabaiana.

Todos presos tiveram a prisão decretada pela Justiça da comarca de Marum, onde o bando praticou assalto contra caminhoneiro. A quebra do sigilo telefônico foi concedida pela Justiça da comarca de Estância.

Uma outra quadrilha com a participação de Tenivaldo e Denisson Silva Santana foi presa em 2001 pelo delegado Archimedes Marques, da qual fazia parte o cabo PM Israel dos Santos. Eles foram presos e, depois colocados em liberdade pela Justiça de Propriá, onde tramita o processo.

O delegado Marques na época efetuou a prisão de 19 pessoas todas elas ligadas ao roubo e recepção de cargas. Os Irmãos Cabeleira permaneceram presos por força de mandado de prisão expedido pela juíza Maria de Fátima Barros, de Propriá, com base nas provas apresentadas pela polícia.

Todas as investigações foram coordenadas pelo delegado Marques, que comandava a Coordenadoria das Delegacias do Interior. Vários receptores foram presos e confessaram a compra de produtos adquiridos pelos Cabeleira.

PF entra em greve a partir de hoje no País

A partir de hoje a Polícia Federal (PF) em todo o País entra em greve por tempo indeterminado. A decisão foi tomada em assembleia realizada em Brasília (DF). Os agentes afirmam que só retornam ao trabalho depois que o Governo Federal executar o cumprimento da lei 9.266/96, que passou a exigir a formação superior para todos os funcionários, e que até agora, foi desconsiderada em relação aos vencimentos.

O diretor-jurídico do Sindicato dos policiais Federais em Sergipe, Antônio Robson Souza, explicou que a decisão de manter os serviços essenciais é do comando de greve e não do ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos. Souza acha

que é um jogo político para abafar o caso Waldomiro Diniz, subchefe da Casa Civil, acusado de escândalo com o jogo de azar.

Em Sergipe, seguindo orientação do comando de greve, mais de 100 trabalhadores paralisam hoje as atividades. Quanto aos serviços essenciais, Souza disse que a decisão "é nossa". Portanto, a paralisação no Estado, também, começa hoje.

O representante do Sindicato dos Policiais Federais do Estado da Paraíba (Sinpef), Wilson Gadelha Viana, que atua na Delegacia de Campina Grande, disse que desde a divulgação da lei nenhum funcionário da PF foi admitido por concurso sem a formação esco-

lar de nível superior, mas, os salários continuam a ser pagos nos valores atribuídos ao nível médio.

"A equiparação dos vencimentos com o nível de escolaridade dos servidores é a pauta reivindicatória que está mobilizando a categoria rumo à greve", afirmou.

Segundo Gadelha, disse que o País viverá grandes transtornos em decorrência da greve dos policiais federais, uma vez que o trabalho realizado nas fronteiras e nos aeroportos internacionais ficará paralisado. As operações de combate ao tráfico de drogas, de repressão ao contrabando, aos bingos e máquinas caça-níques também serão suspensas enquanto durar a greve.



Os policiais federais entram em greve a partir de hoje no País por tempo indeterminado

DIRETO

de Brasília

André Barros
 noticias@diretodebrasil.com
 www.diretodebrasil.com



Presidente nacional do PT, José Genoíno, diz que documento da Executiva Nacional "é muito claro"

Papel diferenciado

A Executiva Nacional do PT lançou um documento na última sexta-feira no qual cobra mudanças na política econômica para viabilizar a adoção de programas sociais e o crescimento da economia, que encolheu 0,2% em 2003. Para Genoíno, "a declaração dos petistas é muito clara e mostra que o partido está junto com o governo, exercendo um papel diferenciado".

Transparente

O deputado Roberto Magalhães (PTB-PE), relator da medida provisória que proibiu os jogos de bingo e caça-niquéis no país, não

deverá acatar emendas que tornem a MP menos rigorosa. Ele já disse que não aceitará pressões em favor da liberação dos jogos. "Não costumo receber pressões. Sou muito transparente. Não sou a favor dos bingos e deixo isso claro para que as pessoas não percam seu tempo", afirmou o deputado.

Ritmo lento

Após ter passado a primeira semana de trabalho do mês tentando desobstruir a pauta, a Câmara inicia a segunda semana de março em situação pior do que antes. Agora são 15 as medidas provisórias que estão impedindo as votações no plenário. A partir de hoje, outras duas MPs também passarão a trancar a pauta. Se os deputa-

dos mantiverem o ritmo da semana passada, quando apenas quatro medidas foram votadas, serão necessárias pelo menos mais quatro semanas para desbloquear as votações.

Pacto nacional

O Ministério da Saúde lançou ontem, no Dia Internacional da Mulher, um pacto nacional para reduzir em 15% os atuais índices de mortalidade materna e neonatal, até o fim de 2006, e em 75% até 2015. Atualmente, em cada 100 mil nascidos vivos no país ocorrem 74,5 mortes de mulheres devido a complicações na gestação ou no parto. Entre as causas das mortes estão fatores como a hipertensão, hemorragias, infecções e o aborto.

Divergências naturais

Presidente do Congresso Nacional e um dos principais aliados do governo na operação para abafar uma CPI no Senado, José Sarney (PMDB-AP) avaliou como naturais as cobranças da cúpula do PT por mudanças na política econômica. As críticas, expressas em documento, foram as mais duras desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Não vejo crítica, vejo um debate em que ocorrem divergências naturais", afirmou Sarney.

Ajustes finos

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luís Fernando Furlan, apoiou ontem o documento do

PT, de forma moderada, ao defender ajustes finos na política econômica. Segundo ele, esses ajustes seriam na microeconomia e, inclusive, já estão sendo debatidos dentro do governo. O ministro disse avaliar que esse debate inclui as críticas manifestadas pela cúpula petista.

Agenda especial

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem tomou café da manhã com servidores do Palácio do Planalto em comemoração ao dia internacional da mulher. Em seu programa quinzenal de rádio, Lula afirmou que as brasileiras precisam ter mais conquistas e anunciou uma lei que obriga hospitais a comunicarem à polícia ocorrências de violência contra mulher.

Saldo positivo

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 400 milhões na primeira semana de março e, assim, já acumula no ano saldo positivo de quase US\$ 4 bilhões. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, o superávit da semana passada foi gerado por exportações de US\$ 1,633 bilhão e importações de US\$ 1,233 bilhão. No ano, o superávit já alcança US\$ 3,970 bilhões.



Ministro do Desenvolvimento, Luís Fernando Furlan, defende ajustes finos na política econômica



Líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, diz que assunto CPI está superado no Congresso

Mercadante

O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), confirmou que embora tenha havido uma articulação interna para que ele assumisse o Ministério da Saúde, isso não acontecerá neste momento. Segundo o senador, a estabilidade parlamentar do governo ainda não está consolidada. O líder governista disse ainda que se reuniu por três horas com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última sexta-feira, quando teria dito ao presidente que gostaria de continuar na liderança do governo no Senado.

Mercadante II

O líder do governo, Aloizio Mercadante, negou ainda que a atuação da liderança do governo no Congresso na CPI dos bingos e no caso Waldomiro Diniz tenha sido mal avaliada pelo Planalto. "Tanto a atuação foi boa que não vai haver CPI." Para o senador, o assunto CPI está superado no Congresso Nacional.

Mulher

VIDA, AMOR, TRABALHO, SÃO PALAVRAS ESSENCIAIS NA VIDA DE TODAS NÓS.



A todas as mulheres, em especial as sergipanas os nossos parabéns por esse dia que simboliza o dia de todas as guerreiras do trabalho, do lar, da vida enfim. Que o espaço conquistado continue crescendo sempre mais, a fim de dias mais gloriosos e felizes.

08 de Março.
Dia Internacional da Mulher.

Uma homenagem de



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
ESTADO DE SERGIPE



AMEAÇA NO PARQUE

Corinthians inicia semana tenso

Oswaldo trabalha emocional do elenco e torcida promete exigir reação imediata do time



Apenas Fábio Costa e Rincón estão aprovados

Ponte tenta evitar uma nova crise

Campinas (AE) - A primeira derrota no Campeonato Paulista já ameaça a tranquilidade da Ponte Preta havia reconquistado com a sequência de bons resultados. Por isso, a comissão técnica está atenta para não deixar os jogadores escaparem a vaga para a próxima fase, que está muito próxima.

Após a derrota para o Atlético Sorocaba, no domingo, o capitão Piá não poupou críticas aos seus companheiros. "A Ponte sempre foi time de guerra. Foi sempre assim que vencemos. Mas os jogadores jogaram como mariposas e bambis, com toquinhos de lado e sorrisinho no rosto. Isso não pode acontecer novamente", disparou.

A declaração gerou um certo mal-estar entre os jogadores mas o atacante Weldon, que perdeu um pênalti e foi um dos principais alvos das críticas, preferiu não polemizar. "Ele (Piá) falou aquilo no calor do jogo. Está tudo normal", amenizou.

O técnico Estevam Soares também se mostrou visivelmente insatisfeito pelo pênalti desperdiçado por Weldon. De acordo com ele, os batidores oficiais são o meia Piá e o atacante Anselmo. "Os dois treinaram durante a semana, não era para Weldon ter pegado a bola para bater", revelou.

Apesar da derrota, a Ponte continua na segunda colocação do grupo 1, com 13 pontos. Na última rodada, o time enfrenta o Rio Branco em Campinas. Para esse jogo, Estevam Soares terá as voltas do ala-direito André Cunha e do volante Romeu, que estavam suspensos com três cartões amarelos.

Lusa deve ter time ofensivo

São Paulo (AE) - A Portuguesa deve ter um time muito ofensivo diante da América, domingo, no Canindé, na busca pela vaga nas quartas-de-final do Paulista. A equipe precisa vencer e torcer por tropeço do Rio Branco e empate entre União Barbarense e Atlético Sorocaba.

Com a suspensão do volante Bruno - expulso na derrota por 2 a 0 para o América, no domingo -, o técnico Leônidas Barbosa dos Santos tem grandes possibilidades de escalar um volante e três meias. Capitão seria o único marcador, com Itaparica, Paulo Isidoro e Rodrigo Cabral, que recupera-se de contusão, atuando na armação das jogadas.

O tropeço diante do América foi muito lamentado. Caso tivesse empatado, a Lusa dependeria apenas das próprias forças para se classificar. Agora, além de precisar torcer contra alguns rivais, ainda vive o fantasma do rebaixamento - se livra com um empate.

O time se reapresenta nesta terça-feira, às 15 horas, quando Leônidas inicia os preparativos para o jogo decisivo de domingo.

Depois de ganhar ouro, Daiane viaja para Lyon

São Paulo (AE) - A ginasta Daiane dos Santos mal teve tempo de descansar após a conquista de mais uma medalha de ouro no solo, na etapa de Cottbus, na Alemanha, no domingo. Ontem, ela embarcou com a equipe brasileira para Lyon, na França, sede da segunda etapa da Copa do Mundo. Daniele Hypólito, que não competiu na Alemanha, embarca hoje para a França.

"A Daí ligou depois da prova e estava radiante, porque está conseguindo colocar em prática tudo aquilo que ela treinou a vida inteira. A única queixa, foi o cansaço, disse que ontem ela recomendava os treinamentos", contou Moacir dos Santos, pai de Daiane.

Com o objetivo de trazer uma medalha para o Brasil, na Olimpíada de Atenas, em agosto, a técnica Adriana Alves, do Grêmio Náutico União, clube que Daiane representa desde os 12 anos, explica que Daiane ainda não atingiu o auge de sua forma. "Ela está no pico ascendente de treinamento e vai estar impecável em Atenas", revelou. Qual a receita para o sucesso? "Ela tem uma variação de acrobacias e exercícios de altíssimo nível, ninguém alcança ela. Hoje, ela só perde o posto de melhor do mundo se errar", explicou Adriana.

Além disso, a impulsão e explosão muscular da ginasta é outro fator que chama a atenção - em cada "vôo" e acrobacia executada por Daiane, no domingo, ela arrancava aplausos do público. "Ela tem uma resistência muscular excepcional, tanto é que terminou a prova inteira, mesmo gripada", conta Adriana.

A força muscular da ginasta é justificada pelo fisiologista Turibio Leite de Barros. "Nos negros há um predomínio de fibra de contração rápida, responsável pela velocidade e impulsão", explicou.

Stock Car muda para ter melhor temporada

São Paulo (AE) - A Stock está mudando pela sexta vez em 25 anos. No lugar da carenagem dos Vectra - de 2000 a 2003 - os carros, este ano, exibirão o perfil dos Astra Sedan V8. A estreia será no dia 28, com a abertura do campeonato, no autódromo de Curitiba.

"A GM considerou mais adequada a entrada do Astra Sedan na Stock por razões de mercado e porque chegaram a conclusão de que deveriam modernizar o desenho dos carros", justificou Carlos Col, diretor da Vicar, promotora e organizadora da Stock.

O campeão brasileiro de Stock Car, David Muffato, esteve ontem no lançamento oficial do carro promovido pela General Motors, em Interlagos, e arriscou: "Os novos Stock serão cerca de um segundo mais rápidos em todas as pistas". Em uma primeira avaliação, Muffato diz que as mudanças de aerodinâmica com a nova carenagem permitirão, por exemplo, que a velocidade na Curva da Vitória, em Curitiba, passe de 178 km/h para 185 km/h.

A asa traseira da nova carenagem foi incorporada à carroceria, ficou mais larga e está colocada um pouco para trás. E o spoiler dianteiro ganhou inclinação nas extremidades, assegurando mais pressão aerodinâmica. Estas mudanças contribuirão definitivamente para tornar

o carro mais veloz no entender do piloto paranaense.

A Stock começou em 1979 com a carenagem dos Opala. Os Omega permaneceram entre 94 e 99 até a chegada dos Vectra em 2000. Entre 87 e 93, a Stock correu com carenagem do protótipo Caio/Hidroplás.

O lançamento do Stock Astra contou com a presença dos principais pilotos da categoria como Ingo Hoffmann, Raul Boesel e Pedro Gomes, além dos estreantes Hoover Orsi e Vitor Meira que já confirmaram presença no campeonato deste ano.

Para David Muffato, o campeonato de 2004 deve ser ainda mais equilibrado do que o do ano passado quando quatro pilotos chegaram à última etapa, em Interlagos, com chances de conquistar o título. "Este ano eu calculo que poderemos ter seis pilotos com chances até o final. Vou trabalhar para estar entre eles". Muffato acredita ainda que, dificilmente, um piloto vencerá mais do que uma ou duas ao longo das 12 provas previstas.

O calendário da Stock para 2004 prevê as seguintes provas: Curitiba (28/03), Interlagos (18/04), Jaraguá (02/05), Londrina (16/05), Jacarepaguá (06/06), Interlagos (18/07), Curitiba (01/08), Goiânia ou Londrina (29/08), Jacarepaguá (19/09), Brasília (17/10), Campo Grande (07/11) e Interlagos (28/11).

São Paulo (AE) - O Corinthians começa a semana sob tensão. A ameaça de rebaixamento no Campeonato Paulista vai transformar o Parque São Jorge num verdadeiro "caldeirão". A Gaviões da Fiel promete comparecer aos treinamentos para exigir uma reação imediata da equipe. Os jogadores serão cobrados pela organização, que não aceitará ver o Corinthians na Segunda Divisão.

Apesar do clima tenso, o técnico Oswaldo de Oliveira deu folga ao elenco ontem. A programação já estava feita antes mesmo da derrota para o América, em São José do Rio Preto. Na visão do treinador, o dia livre será importante para que os jogadores reflitam sobre a situação e voltem ao trabalho decididos a assumir a sua parcela de responsabilidade. Oswaldo não aceita - e não vai - carregar sozinho a culpa por um eventual desastre no domingo, contra a Portuguesa Santista. "A situação é dramática mas o Corinthians vai se superar", avisa o técnico. "A hora exige calma e divisão de responsabilidades. É preciso manter os pés no chão".

O treinador percebeu um forte abalo no emocional do time ainda em São José do Rio Preto, já na volta ao vestiário do estádio Teixeira. Os jogadores estavam assustados e abatidos, com medo do que pode acontecer em caso de um desastre. A desvalorização profissional é só uma das consequências. Em 1997, quando o Corinthians esteve ameaçado pelo rebaixamento no Campeonato Brasileiro, o ônibus do clube foi emboscado na rodovia dos Imigrantes por alguns integrantes da Gaviões. Rincón sentiu na própria carne o pânico daquela situação.

Oswaldo teme que a insegurança atrapalhe ainda mais a equipe no jogo decisivo contra a Portuguesa Santista. Por isso mesmo ele já começou a trabalhar emocionalmente o grupo. Na volta dos jogadores ao vestiário, domingo, ele foi bem claro em sua mensagem: o momento exige união, força e equilíbrio. "É preciso acreditar que vamos

"É preciso acreditar que vamos nos salvar. O Corinthians hoje só depende de si. É só vencer e pronto"

Oswaldo de Oliveira

Se Rodrigo pode reforçar o time, Rincón pode desfalcá-lo. O jogador saiu de campo com o pé direito bastante dolorido e foi até substituído por isso. Oswaldo de Oliveira ainda não sabe se o trauma pode tirar o seu capitão do jogo de domingo. Nesta terça-feira, na reapresentação do elenco, às 9 horas, no Parque São Jorge, o colombiano deve ser reavaliado pelos médicos.

Muricy torna São Caetano ofensivo

São Caetano do Sul (AE) - A contratação do técnico Muricy Ramalho veio bem a calhar no São Caetano. Desde que ele chegou ao clube, o time voltou a vencer e o principal de tudo: voltou a marcar gols. Em três jogos foram nove. Só para efeito de comparação, com Tite o time marcou oito em cinco partidas.

Aos poucos, o Azulão vai quebrando a fama de time que joga pelo empate. Só no Campeonato Paulista foram três vitórias consecutivas, contra Palmeiras, 1 a 0, Ituano, 3 a 2, e agora, Paulista, 5 a 1. Na Copa

Libertadores venceu bem o The Strongest por 4 a 2, e empatou fora com o Peñarol. "O time tem mostrado consistência e eficiência no ataque", confirma o próprio técnico, que continua invicto em cinco jogos.

Para o atacante Fabricio Carvalho, que ganhou a posição de titular com a chegada do treinador, a explicação para tudo isso está no esquema tático. "O Muricy pede muita movimentação. Eu, o Marcinho, o Warley e o Gilberto nos reavaliou na frente", explicou.

Com o novo comandante, o São Caetano saiu do 3-5-2 e

voltou ao 4-4-2, que segundo Fabricio "é muito mais ofensivo". Apesar da excelente vitória sobre o Paulista, domingo passado, o time do ABC não depende dos próprios resultados para passar à segunda fase. A equipe está no quinto lugar com 16 pontos, assim como o Marília, mas perde no número de vitórias (5 a 4).

Para garantir a vaga, o São Caetano precisa vencer o União São João, domingo, em Araras, e torcer por um tropeço, empate ou derrota, do time mariliense contra o Oeste, em Marília.

JOGADOR DO MÊS

Guga tem novo desafio nos EUA

São Paulo (AE) - Escolhido como o jogador do mês pela ATP, por ter sido o tenista que mais pontos acumulou na Corrida dos Campeões em fevereiro - total de 60 -, Gustavo Kuerten vai a luta esta semana para mais um difícil desafio.

Viaja nesta terça-feira para os Estados Unidos com uma missão e tanto: defender o vice-campeonato do Masters Series de Indian Wells. Só para se ter uma idéia da situação, Guga com o título na Costa do Sauipe e a final em Viña Del Mar, somou 60 pontos na corrida - 300 no ranking mundial - e agora terá 70 (350 na lista de Entradas) para buscar nos Estados Unidos.

Guga manteve-se entre os dez primeiros da Corrida esta semana, embora tenha caído uma posição, da 8ª para a 9ª. No ranking mundial, mesmo não tendo jogado em Acapulco, subiu um lugar e acabou se fixando em 16ª uma colocação muito importante. A final, a lista de entradas desta segunda-feira vai servir para determinar os cabeças-de-chave de Indian Wells, e Guga garantiu um lugar entre os pré-classificados. A grande vantagem é que sairá como bye. Assim, embora o torneio comece na sexta-feira, o brasileiro só estreia uma rodada à frente, já no próximo fim de semana.

No ano passado, Guga fez um torneio brilhante em Indian Wells. Derrotou Roger Federer, passou também por James Blake e nas semifinais venceu Rainer Schüttler, num jogo interrompido pela chuva, o que obrigou ao brasileiro disputar a final diante de Lleyton Hewitt, apenas algumas horas depois de ter superado o alemão. Resultado, perdeu por 6/1 e 6/1.

Além de Indian Wells, Guga



Guga participa do Masters de Indian Wells

ainda terá outra boa chance de acumular pontos nos Estados Unidos, jogando o Masters Series de Key Biscayne, a partir do dia 24. Entre os outros brasileiros na lista de Entradas, Flávio Saretta está em 46º, enquanto Ricardo Mello é o número 132.

No lado feminino, enquanto a liderança continua tranquila nas mãos da belga Justine Henin-Hardenne, as irmãs Williams estão amargando que-

das constantes. Serena esta semana é a 7ª e Venus a 17ª.

Em Goiás, no IV Tennis Classic de Águas Quentes, o juvenil brasileiro Bruno Rosa marcou o seu primeiro ponto na ATP ao estreiar com vitória na competição - da série Futures - marcando 6/0 e 6/3 em José Mário Ferreira. O torneio conta com vários outros tenistas brasileiros no início do profissionalismo como Leonardo Kirche.

SORTEIO DE UM VEÍCULO ZERO NO CLÁSSICO SERGIPE E CONFIANÇA

Detalhes do Jogo da Solidariedade

Reunião com a senadora Maria do Carmo definiu que até a imprensa esportiva vai colaborar

GIVALDO BATISTA
Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Além da atração que proporciona o clássico entre Sergipe e Confiança e o sentido de solidariedade, o torcedor sergipano tem uma motivação a mais, para prestigiar aquele que está sendo anunciado, como o maior jogo da atual temporada. O torcedor que comparecer ao Batistão no dia 17, estará concorrendo no intervalo da partida, ao sorteio de um carro zero quilometro, oferecido pelo Banese, que assim vem se juntar aos demais órgãos e entidades públicos e privados, que estão participando da promoção.

O jogo, além de comemorar os 149 anos de mudança da capital, servirá para ajudar as vítimas das fortes chuvas que castigaram municípios do sertão sergipano e da região centro-sul. Os ingressos serão trocados por alimentos não perecíveis. Todos os detalhes logísticos da promoção ficaram definidos na manhã de ontem, em reunião realizada na Secretaria de Combate à Pobreza.

A senadora e primeira dama do Estado, Maria do Carmo Alves, presente ao encontro, destacou a importância do jogo entre as mai-



Reunião que contou com a presença da senadora Maria do Carmo definiu todos os detalhes do "Jogo da Solidariedade", entre Sergipe e Confiança, no dia 17 de março

ores equipes do futebol sergipano. Segundo ela, além da diversão para as duas torcidas e para população, também servirá para a prática da solidariedade. Ficou definido que para o acesso às arquibancadas, o ingresso será trocado por no mínimo um quilo de alimento. Para o acesso às cadeiras, no mínimo quatro quilos de alimentos não perecíveis.

Serão disponibilizados 20 mil ingressos, que pode-

rão ser trocados nos postos que serão instalados Batistão e nos estádios João Hora e Sabino Ribeiro. O Corpo de Bombeiros será o responsável pela troca dos ingressos, pelo armazenamento e posterior distribuição no interior sergipano. Até por uma questão humanitária, os permanentes e entradas gratuitas estarão suspensos para esse jogo. Até a imprensa esportiva vai dar a sua colaboração. A senado-

ra Maria do Carmo frisou, que também vai trocar alimento pelo seu ingresso e assistirá ao jogo na arquibancada do Batistão.

"Foi uma iniciativa muito importante, que nós só temos a agradecer ao governo do estado por patrocinar este jogo festivo, inclusive para o próprio futebol, pois vai incentivar o campeonato", ressaltou o presidente da Federação Sergipana de Futebol, Carivaldo Souza,

que participou da reunião juntamente com o presidente do Confiança, Daniel Bispo, e do Clube Sportivo Sergipe, Antônio Soares da Mota, o Motinha.

Para o secretário Vovô Monteiro, todo o esforço da SEJESP objetiva fazer com que a promoção do governo do estado obtenha o êxito esperado. "O Batistão com certeza, vai receber um público expressivo, mas estamos tomando todos os cuidados com a segurança do torcedor, do seu filho e de toda a família. É uma promoção que tem o seu lado filantrópico e humanitário e merece o apoio de todo o torcedor sergipano", disse Vovô Monteiro.

O secretário Carlos Batalha, que destacou a importância do evento e da somação das duas equipes em fazer um espetáculo esportivo e solidário, disse que o evento mostra o perfil do governo. "Iniciativas como essa ajudam aos desabrigados das enchentes". Também compareceram à reunião o secretário da Juventude e do Esporte, Vovô Monteiro, o presidente do Banese, Jair de Oliveira, o comandante do Corpo de Bombeiros, Carlos Magno, e o secretário de Combate à Pobreza, José Alves do Nascimento.

Rivelino e Ney os problemas do time proletário

A vitória contra o Maruinense domingo, trouxe mais tranquilidade ao time do Confiança, que continua na liderança do campeonato, agora com treze pontos ganhos. Domingo o time proletário vai jogar em casa, com a possibilidade de permanecer nessa posição. Ontem o treinador Jorge Replay fez uma pequena análise da partida, afirmando que a vitória foi difícil, mas fruto de muito trabalho dos seus jogadores.

Para a partida de domingo contra o Olímpico no Batistão, o Confiança não contará com o zagueiro Ney e o meia Rivelino, que receberam o terceiro cartão amarelo, domingo em Maruim. Por outro lado, terá o retorno de Ramon, que ainda se recupera de uma virose e Bruno, que se encontra na mesma situação. A reapresentação do elenco está marcada para a manhã desta terça.

Victor Maynard o segundo do Brasil em sua categoria

O jovem tenista sergipano Victor Maynard, patrocinado pelo Banco do Estado de Sergipe, começou o ano com vitórias e ótimos resultados. Após participar do Circuito Rota do Sol, ele se consagrou como o segundo lugar no ranking brasileiro na sua categoria. O circuito Rota do Sol abriu os torneios juvenis do calendário nacional e aconteceu em diversas cidades do nordeste: começando em João Pessoa, passando por Recife, Maceió e Aracaju, e encerrando-se em Salvador.

Com apenas 13 anos, Victor, que estuda a oitava série do ensino médio, é agora o segundo melhor tenista na categoria Juvenil Masculino/14 anos. A boa colocação conquistada por Victor revela que o tênis sergipano está crescendo. Para o pai do jovem atleta, o destaque que o esporte vem conquistando desperta o interesse de várias empresas em patrocinar esportistas de diversas modalidades, "como é o caso do Banese", completa. "O Banese se orgulha de patrocinar Victor Maynard. Vale a pena investir nos atletas e no esporte sergipano", declara José Marcelo Santos, gerente de Marketing Institucional do Banese.

Sucesso total na abertura da temporada de natação

O Campeonato Sergipano Absoluto de Natação, que colocou em disputa o troféu professor Hiram Menezes, marcou a abertura da temporada sergipana de esportes aquáticos de 2004. A competição promovida pela Federação Aquática de Sergipe - FASE, com apoio do governo do estado, através da SEJESP, revelou-se de pleno êxito em decorrência dos resultados conquistados pelos participantes.

Aberto na noite da sexta-feira (05), a competição apresentou um alto nível técnico e contou com a participação de seis entidades: - Agitação/Late Clube, Nadart, HdoisO, Bello Visual, CEPE e Arqui Clube. Essas seis equipes apresentaram 144 nadadores, que fizeram a festa da natação sergipana, sexta-feira e sábado, no Parque Aquático da Escola Parque de Sergipe. "Foi um campeonato que superou toda a expectativa da Diretoria da FASE, pelos resultados obtidos, principalmente por se tratar de um início de temporada, quando os atletas atingem cerca de 30% da sua capacidade técnica e física", comemorou o presidente Márcio Porto.

Heline Góis (Agitação/Late Clube/Habitacional), foi a atleta que estabeleceu o único recorde sergipano absoluto do evento, na prova dos 50m nado

livre, com a excelente marca de 28"00, enchendo a natação sergipana de esperança para as competições que serão realizadas este ano.

Além da atleta Heline Góis, outros destaques foram Ana Izabela Oliveira (Nadart/COC Col. São Paulo) da categoria Petiz II, na prova dos 400m nado livre, Mirela Braga (Agitação/Late Clube) na prova dos 100m nado borboleta, Uitan Alves (Agitação/Late Clube) da categoria infantil I, que na prova dos 100m nado livre fez a excelente marca de 1'01"82, dentre tantos outros destaques.

A Federação Aquática de Sergipe, está vibrante com a temporada 2004, pois se no primeiro evento do ano, já obtivemos um alto índice técnico, acreditamos que Sergipe surpreenderá nesse ano os estados da Região N/Ne, pois novíssimos nome estão se projetando para o cenário regional e nacional.", completou Márcio Porto.

A Agitação/Late Clube sagrou-se campeã do evento, totalizando 1425 pontos, seguida de perto da A. D. Nadart com 1188 pontos, ficando em terceiro lugar o Arqui Clube com 708 pontos, demonstrando dessa forma, que a briga para o melhor clube do ano de 2004 será acirrada, porém com muita harmonia e lealdade como foi demonstrada neste Campeonato.

ARBITRAGEM PREJUDICA

Dirigentes contestam atuação do árbitro Francisco de Assis

O torcedor que compareceu domingo ao Batistão, para ver show-man Francisco de Assis, deixou o estádio decepcionado com a atuação do árbitro, que vinha agradando em outras partidas. Domingo o jogo foi difícil e o árbitro começou a se perder com dois minutos de jogo, ao interpretar como penalidade máxima, um toque de mão do zagueiro dentro da área.

A partir daquele lance, Chico de Assis ficou inibido, não fez os trejeitos que tanto alegam a torcida e ainda se deixou dominar por alguns jogadores, que passaram a pressioná-lo em determinados lances. Se errou contra o Dorense, o árbitro também errou contra o Sergipe em lances decisivos.

Em um deles, Geovane que já tinha o cartão amarelo, acintosamente tocou com a mão na bola e não recebeu o vermelho. No outro lance, o atacante Fernando foi derrubado dentro da área, o árbitro "amarelou" e não quis marcar um segundo penalti contra o Dorense.

Mas o lance que os dirigentes do interior mais reclamam foi o acréscimo dado pelo árbitro, daí surgindo o gol de empate. A verdade é que o árbitro deu 3 minutos, mas nesse período, jogadores do Dorense foram atendidos e esse tempo deveria ser acrescido. Só que o árbitro não sinalizou para a mesa e o gol de empate do Sergipe, aconteceu justamente além dos 48 minutos, provocan-

do a revolta dos dirigentes do Dorense.

Independente da atuação do árbitro, a partida apresentou um resultado justo, porque se o time de Dorens aproveitou a única oportunidade que teve durante a partida e fez 1x0, através de Wilson aos 21 minutos do segundo tempo. O Sergipe parou na barreira chamada Valdinei. Quando o goleiro do Dorense não defendia, a bola estourava na trave, como aconteceu com Lima, na cobrança de falta. Até que o gol de empate veio exatamente no final do jogo. Confusão na área do Dorense, a bola sobrou para Fio, que marcou o gol salvador para o Sergipe e que provocou a irritação dos atletas e dirigentes do Dorense.

Itabaiana, Lagartense e Confiança se mantêm na liderança do certame

Das seis equipes que iniciaram a rodada de domingo como líderes do campeonato, apenas três se mantiveram na posição. Confiança, Maruinense e Lagartense, vencedores da rodada passaram para 13 pontos. O Sergipe empatou com o Dorense e foi para a vice-liderança. Riachuelo e Maruinense perderam e agora estão na terceira colocação com 10 pontos.

O resultado mais significativo da rodada de domingo foi a goleada aplicada pelo Itabaiana no Guarany, que saiu na frente com um

gol de Robinho cobrando Penalty. A partir daí, só deu Itabaiana que fez cinco. Destaque para atuação de Luciano Baiano, autor de três gols e artilheiro absoluto do campeonato com 10 gols. Rivaldo e Mateus completaram a goleada.

No outro jogo da rodada, o Confiança venceu o Maruinense por 1x0, gol de Dagil, aos 23 minutos do segundo tempo. O Lagartense que vem fazendo uma boa campanha no campeonato venceu o Riachuelo por 1x0, gol de Baiano e finalmente na cidade de Cristi-

nópolis, o Olímpico conquistou sua primeira vitória ao vencer o Amadense por 2x0, gols de Gilmarzinho e Leão, um em cada fase.

A roda do Campeonato marca para domingo mais cinco jogos e a novidade é a nova sede do Dorense, que deixa a cidade de Siriri e passa a mandar os seus jogos em Capela. O jogo do Confiança contra o Olímpico, marcado para o Sabino Ribeiro, passa para o Batistão. A rodada terá ainda Riachuelo e Maruinense, Amadense e Sergipe e Guarany e Lagartense.

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.270 - 06/03/2004 04 - 25 - 36 - 46 - 63
MEGA-SENA - Concurso 543 - 06/03/2004 35 - 37 - 42 - 46 - 49 - 54
DUPLA-SENA - Concurso 236 - 05/03/2004 1º sorteio: 16 - 18 - 21 - 25 - 26 - 35 2º sorteio: 03 - 10 - 15 - 20 - 23 - 46
LOTOMANIA - Concurso 397 - 06/03/2004 02 - 15 - 17 - 19 - 20 - 27 - 32 - 34 - 36 - 37 59 - 63 - 69 - 70 - 71 - 72 - 74 - 80 - 85 - 88
LOTOFÁCIL - Concurso 023 - 01/03/2004 01 - 03 - 04 - 05 - 06 - 08 - 10 - 11 - 12 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20

As origens da disputa entre Brasil e Argentina no futebol e em outros campos, segundo um professor da UBA

Rivalidade nas 4 linhas (e fora delas)

LUIZ SUGIMOTO

sugimoto@retoria.unicamp.br

É um sentimento visceral e recíproco. A rivalidade entre Brasil e Argentina, que a partir do futebol contaminou os demais esportes e, inconvenientemente, é lembrada mesmo durante negociações políticas e comerciais, enriquece as pesquisas de Pablo Alabarces, professor da Universidade de Buenos Aires torcedor do Vélez Sarsfield.

Dentro do convênio de cátedras firmado com a UBA, o professor passou quatro meses na Unicamp oferecendo a disciplina "Letrados e iletrados na cultura argentina", no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Pablo Alabarces vem se ocupando do futebol há dez anos, desde que obteve o doutorado em sociologia do esporte na Inglaterra. Em fins dos anos 1990, foi convidado pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clasco) a coordenar o grupo de trabalho "Esporte e sociedade", que pretende localizar e interligar estudos dispersos pelos países, estreitando laços especialmente com os brasileiros. "Apesar de o futebol ser um marco da cultura popular na América Latina, a

Produção sobre o esporte é escassa

produção sobre o tema era bastante escassa, mesmo na Argentina e Brasil,

onde os trabalhos praticamente se limitavam a Eduardo Archetti e Roberto da Matta", recorda.

Alabarces afirma que o esporte já é um campo reconhecido dentro das ciências sociais, oferecendo um foco diferenciado para ler questões de grande dimensão social, como violência, exclusão, identidade e nacionalismo. Em seu último livro, Futebol e pátria, o sociólogo trata das relações entre futebol e nacionalismo na Argentina, com base no que chama de "narrativa da ação" e de "narrativa da nação no futebol". "No Brasil, acho coerente que Gilberto Freyre, criador do mito das três raças, assinasse o prólogo de um livro sobre o futebol brasileiro", de Mário Filho. O primeiro autor aborda a questão ética de uma nação, e outro faz mesmo por meio do futebol", compara.

Porquê do ódio -Na visão de Alabarces, a rivalidade entre Brasil e Argentina, na realidade, não possui raízes em nenhum dos dois países. Lembra-se o grande inimigo comum era o Uruguai, que atingiu seu clímax no famoso "laracaço", ao virar para o placar da final da Copa de 1950, fazendo chorar os atletas do santuário do futebol brasileiro. "Depois, houve uma virada. O Brasil iniciou um ciclo maravilhoso e conquistou três títulos mundiais de 1958 a 1970. A Argentina, ao contrário, foi eliminada de forma catastrófica 8-6 a 1 para os tchecos - e também na primeira vez em 62, e nem se classificou para a Copa de 70.



(Foto: Fernando Santos/Folha Imagem)

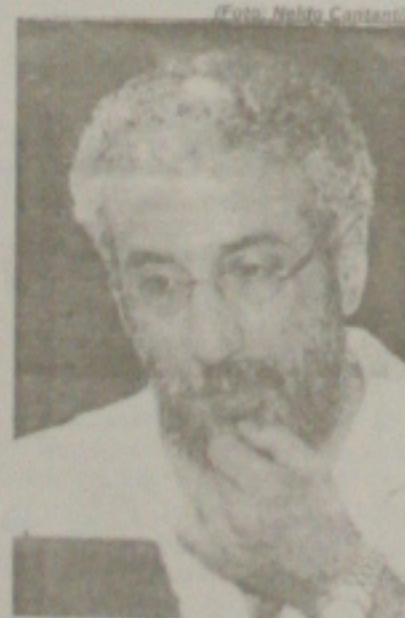
Briga entre jogadores do São Paulo, em partida realizada no Morumbi, no final do ano passado: rivalidade histórica

Naquele mesmo momento surgia Pelé no Brasil e, na Argentina, ninguém", observa. No campo econômico, outra coincidência do período. "Temos o 'milagre' brasileiro e o início do declínio argentino enquanto potência industrial depois do peronismo. Alonga tradição que vinha do século 19, do argentino vendo-se como europeu, soberbo, pedante, e que se referia aos brasileiros como 'macaquitos', começou a ser discutida em termos de êxitos e fracassos. Houve um pico de êxitos brasileiros e um pico de fracassos argentinos. Diante de tanta carga de significação, ninguém deve se surpreender que tenhamos caminhado para isso. Assim se produziu esta exasperação da rivalidade", conclui o pesquisador.

Ópio do povo -Aquele também foi um tempo de ditaduras, em que a esquerda atribuía aos militares o uso político do futebol como "ópio do povo". Segundo Alabarces, esta hipótese tem sido eficazmente combatida pelas ciências sociais nos últimos 20. "Hoje ninguém pode afirmar isto seriamente. Um argumento convincente, para mim, é que não há um exemplo sequer, na história mundial de relação causal-efeito entre um evento esportivo e um êxito político.

A ditadura brasileira não foi nem mais longa, nem mais exitosa por causa da vitória na Copa de 70, e tampouco a ditadura argentina pelo título de 1978", ilustra o professor.

"Todavia, as classes políticas, em sua mediocridade, ainda pensam que troféus levam a cargos poderosos. Mauricio Macri, presidente do Boca Juniors, perdeu a



O sociólogo Pablo Alabarces, professor da UBA, investigando a dimensão social do futebol

eleição para prefeito de Buenos Aires, apesar do favoritismo que lhe foi conferido pela conquista da Taça Libertadores e do apoio de Diego Maradona", conta.

Políticos e parte da imprensa persistiram no equívoco quando, em meio aos escombros da crise que explodiu no início de 2001, uma bela seleção argentina floresceu para oferecer algum prazer à população: 85% dos torcedores estavam convencidos de que o título da Copa Coreia/Japão seria deles. "A expectativa descomunal gerou duas profecias: na vitória, a volta à paz social; na derrota, uma revolução. A seleção fracassou e ficou claro que política e futebol apresentam duas lógicas distintas.

A crise era política, econômica, social, cultural, e não esportiva. No caso de vocês, a vitória do Brasil em 2002 não garantiu a eleição de José Serra, candidato do governo", observa Pablo Alabarces. (Transcrito do Jornal da Unicamp)

Argentino ama mais o clube que a seleção

Os torcedores argentinos demonstram maior paixão por seus clubes que pela seleção nacional, ao contrário dos brasileiros, que vêm a mistura das cores de seus times resultar no amarelo. De acordo com o professor Pablo Alabarces, a questão dos êxitos explica em parte esta diferença de comportamento. "A seleção brasileira vem ganhando tudo, enquanto a seleção argentina há muito não ganha nada. Já os clubes argentinos predominam na Taça Libertadores e na Copa Intercontinental", simplifica.

Outro fator apontado pelo pesquisador é a "tribalização" da cultura futebolística. "Os torcedores argentinos firmam uma identidade essencialmente tribal, em que o bairro é o território primordial, enquanto a noção de país fica mais distante. Os times são locais. A exceção é o Boca, que possui torcedores em outras regiões, mas que ainda assim adota como território específico o bairro de Buenos Aires que lhe deu o nome", afirma.

A desaprovação de Maradona também contribuiu para arrefecer o amor pela seleção, na opinião de Alabarces. "Apesar de contraditório em suas inclinações políticas -veio da esquerda, aliou-se ao conservador Menem e ama Fidel Castro a ponto de ter morado em Cuba -, Maradona simbolizava o herói plebeu que chegou no topo e condensava o significado da pátria. A Argentina pode contar com belíssimos jogadores, mas eles sempre vão ser do Boca, River, Racing, Independiente ou 'estrangeiros' que atuam na Europa", conclui.

Barra braba -O grande clube argentino possui uma torcida organizada e uma "barra braba". Essas facções, segundo Alabarces, promovem ações violentas em troca de benefícios econômicos, havendo a cumplicidade de forças policiais e políticas. "A paixão pelas cores do clube é mera justificativa", diz. Já a torcida organizada não participaria, por exemplo, de uma tática usual em que o cartola encomenda um ataque a determinado jogador para forçá-lo a deixar o clube.

Porém, num conflito contra simpatizantes de outras equipes, a torcida muitas vezes se alinha aos "barras brabas". "Isto é preocupan-

te porque o enfrentamento entre torcidas vem se radicalizando, deixando de ser meramente esportivo para virar questão de vida ou morte: uma quer o fim da outra", acrescenta.

Torcidas como a Gavilões da Fiel ou Mancha Verde, na comparação do sociólogo, apresentam núcleos pequenos de militantes, mas estruturas melhores que atraem número maior de associados. "As torcidas brasileiras, se bem trabalhadas, podem se transformar em organizações da sociedade civil. O Brasil já aprovou seu 'estatuto do torcedor', reconhecendo-o como ator social", elogia Alabarces. Ele avalia que este reconhecimento está distante na Argentina. "As autoridades ainda vêem os torcedores como bestas, selvagens, e não percebem a envergadura do fenômeno: trata-se de mais um problema de exclusão social gerado na crise, não por causa apenas da pobreza (nem todo torcedor é pobre), mas pela falta de acesso a mecanismos de cidadania como educação e trabalho", adverte.

Mídia que torce -Em seus trabalhos, Alabarces também atribui a devida importância ao jornalismo esportivo, que apresenta um crescimento exponencial graças à tevê a cabo e aos satélites. "Podemos ficar dias inteiros vendo somente jogos de futebol", observa.

Ele atenta ainda para o reaparecimento de jornais como Olé na Argentina e Lance no Brasil. "Esses veículos trazem edições com 36 páginas de esportes. A isto chamamos de 'importância da minúcia', ou seja, do detalhe insignificante para preencher tantas páginas", ironiza.

Uma agravante no caso argentino, conforme Alabarces, é que o jornalista está assumindo a linguagem do torcedor, explicitamente, e já fala na primeira pessoa: "a gente ganhou, a gente perdeu". O jornal Olé aperfeiçoou este mecanismo, escalando repórteres conforme o time, onde assumem a condição de torcedores. "Não acredito na objetividade da imprensa, mas em nossos países sempre existiu a tradição de que o jornalista informa e analisa, de que o jornalismo é um espaço de alfabetização e enriquecimento da linguagem. Na área esportiva, essa linguagem está parecendo conversa de boteco".

IMPOSTO DE RENDA

Consulta ao 3º lote é liberado

Nesse lote foram processadas 102 mil declarações do ano-base 2002

CINEMARK
Contra a programação do 08 a 11 de Março
SHOPPING JARDINS

ESTREIA POR UM TRIZ - 14 anos 16h50
19h30 - 22h

ESTREIA PÂNICO NA FLORESTA - 14 anos
16h40 18h50 - 21h10

ESTREIA NA COMPANHIA DO MEDO - 14 anos
11h30A - 14h - 16h30 - 19h - 21h30

ESTREIA LIGADO EM VOCÊ - Livre 13h10
15h40 - 18h20 - 21h20

UM SHOW DE VERÃO - 14 anos 14h20

PEIXE GRANDE - Livre 13h - 15h50

QUERO FICAR COM POLLY - 12 anos 13h05 - 15h25
17h50 - 20h20

SEXTA FEIRA MUITO LOUCA (Dub) - Livre 13h20
15h30 - 18h

XUXA ABRACADABRA - Livre 12h50 - 14h50

COLD MOUNTAIN - 12 anos 18h30 - 21h50

ESCOLA DE ROCK - Livre 14h30

LINHA DO TEMPO - 12 anos 18h40 - 21h40

DOZE É DEMAIS (Dub) - Livre 13h50 16h20

MESTRE DOS MARES - 14 anos 20h40

O ÚLTIMO SAMURAI - 14 anos 17h10 - 20h30

VENDE-SE

Casas uma na Rua Fernando de Noronha, 75 - Bairro José Conrado de Araújo c/ 2/4, sendo 1 suite, wcs, salas, cozinha, área de ventilação, garagem, outros comodoss e quintal, outra na Rua José Gomes de Almeida, 256 - Bairro Santos Dumont, 2/4, suite, wcs, salas, cozinha, garagem, área coberta e quintal grande c/ fruteiras ambas excelente localização proximas a tudo, maiores informações pelo tel. (79) -241 2846

A Receita Federal liberou ontem a consulta ao terceiro lote residual do Imposto de Renda da Pessoa Física 2003, ano-base 2002. Nesse lote foram processadas 102.198 declarações, das quais 30.899 a contribuintes com imposto a restituir, no valor de R\$ 40.452.971,61. O dinheiro da restituição estará disponível para saque no dia 15 e terá correção de 17,06%, referentes à taxa Selic acumulada entre maio do ano passado a fevereiro deste ano e mais 1% referente ao mês de março.

Quanto às declarações do Imposto de Renda deste ano, de segunda à quinta-feira, a Receita Federal recebeu 450 mil declarações. Esse volume corresponde a um aumento de 143% em relação ao entregue em igual período do ano passado, quando 185 mil pessoas tinham ajustado as contas. O prazo de entrega começou no dia 1º de março e vai até 30 de abril.

Em nota distribuída pela Receita, o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, considera "muito bom" o volume de entrega da declaração até o momento, mas espera que esse ritmo seja mantido nos próximos dias. "Os contribuintes devem procurar enviar a declaração o quanto antes, evitando os riscos de perder o prazo", avisou.

A expectativa do supervisor é de que a Receita receba no prazo entre 17,5 milhões e 18 milhões de declarações. O documento pode ser feito pela internet (www.receita.fazenda.gov.br), pelo telefone 0300-78-0300, em disquete ou no formulário de papel. Estão obrigados a prestar contas os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 12.696 em 2003.

EXECUTIVE
COM A MELHOR TEC. DE CELULAR

VENHA CONFERIR O QUE HÁ DE MELHOR NA TELEFONIA CELULAR PARA VOCÊ.

MOTOROLA
SAMSUNG
GRADIENTE
NOKIA
LG

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Araújo, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

LANÇAMENTO

ROMANES DE NOVA CULTURAL

Silvana Costa Julia

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão a leitora leva o kit por apenas R\$ 9,90

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL - CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU
Av. Tancredo Neves, s/n - Fórum Governando Bessa - Nível 1 Ala A Norte

EDITAL DE CITAÇÃO E MANDADO DE PAGAMENTO

OBJETIVO: CITAR A EMPRESA GUATEC ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA, ATRAVÉS DE SEUS REPRESENTANTES LEGAIS

Processo: 200310100331
Natureza: MONITORIA
Parte(S) Autor (a): Nordeste Máquinas e Equipamentos
Parte(s) Réu(s): Guatec Engenharia e Construções Ltda

Advertência: Cite-se o Requerido por edital, com prazo 30 dias atendendo-se os requisitos exigidos pelo art. 232 CPC, para no prazo de 15 dias efetuar o pagamento (caso que ficar isento de custas e honorários advocatícios) da importância de R\$ 19.898,00, atualizada até 30/05/2003) e respectivos acréscimos legais, sob pena de revista com conversão do mandado em título Executivo Judicial.

Prazo do Edital: 30 dias.

Fernando Clemente da Rocha
Juiz(a) de Direito

ODONTO SERV E HIPERCARE

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90**
Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

Promoção válida de Janeiro de 2004

ANS 360813

NOVELAS

MALHAÇÃO

Murilo e Flávia garantem a Bel que ela realmente tem chance contra Vivi no concurso de beleza. Cabeção compra um aparelho de ginástica e planeja devolvê-lo dentro de um mês para receber seu dinheiro de volta.

CHOCOLATE COM PIMENTA

Aninha conta que Margot também veio alertá-la. Jezebel não aceita a proposta de Ana Francisca. Margot não consegue descobrir o que ela está armando. Márcia pergunta o interesse de Beto por Margot.

DA CÔR DO PECADO

Bárbara avisa que fará qualquer coisa, até trocar exame de DNA, para garantir a fortuna. Tony grava tudo. Paco garante a Ulisses

querer esquecer da sua outra vida. Afonso confessa a Germana gostar mais de Rai do que de Otávio. Felipe promete a Edilásia que nada vai falar sobre Apolo. Preta arma uma barraca para vender tapioca na frente do hotel.

CELEBRIDADE

Renato e Laura trocam ameaças veladas. Salvador expulsa Ubaldino de sua casa. Maria Clara procura Maurício, para que ele patrocine um show de Lulu Santos.

DIA DA MULHER

Educação comemora dia com um debate sobre discriminação

segunda-feira foi marcada por diversas comemorações que lembram a trajetória da mulher. 08 de março, Dia Internacional da Mulher, foi para os profissionais da Secretaria de Estado da Educação um momento de reflexão, onde a diversidade foi celebrada para reverenciar as vitórias obtidas na luta pelo reconhecimento das diferenças existentes entre os sexos, e na superação de todos os obstáculos, principalmente no mercado de trabalho.

Livro destaca os direitos que competem ao Estado em relação a mulher

Um auditório repleto de mulheres, a maioria professoras ou técnicas da área da educação, profissionais qualificadas que comandam departamentos complexos, que decidem, monitoram, trabalham com a qualificação, capacitação ou com a educação especial.

Palestrante do evento, denominado Fórum de Educação Inclusiva: Direito à Adversidade, a Diretora do Departamento de Educação - DED, Ada Celestino, fez um pronunciamento voltado para a participação da mulher no mercado de trabalho.

Centro homenageia mulheres

O Centro de Referência da Mulher se transformou num alegre cenário de homenagens as mulheres, durante todo o dia de ontem, Dia Internacional da Mulher. Diante de uma enorme celebração, realizada pelas Secretarias de Estado da Saúde e do Combate à Pobreza, além da participação especial das inúmeras voluntárias pelo seu dia, foram homenageadas as servidoras e todas as mulheres que se dirigiram à Unidade para marcarem consultas ou realizarem exames.

A festa deu início com muita alegria ao som orquestrado da banda Marcial da Fundação Renasser, que tocou músicas exclusivas para as mulheres. O Grupo Ibiza, parabenizou as homenageadas com cantos de louvor. Estiveram presentes, o diretor-presidente do Centro, José Marconi Ramos de Carvalho, os secretários de Estado da Saúde, Eduardo Amorim, e do Combate à Pobreza, José Alves do Nascimento.

“Vocês mulheres são verdadeiras heroínas. Percebemos essa dedicação em todos os trabalhos que realizamos em prol da saúde da mulher como é o Pró-Mulher...Pró-Família. Muitas saem de suas casas de madrugada para ir ajudar o próximo, num trabalho árduo, deixando sua família durante todo o dia”, lembrou Eduardo Amorim.

Após os pronunciamentos, as atividades em celebração ao Dia Internacional da Mulher, tiveram prosseguimento com a apresentação do coral da Secretaria de Estado da Saúde, Grupo e banda Luz do Sol, exposição dos produtos confeccionados por integrantes do Núcleo de Trabalho COMTRAC, de materiais educativos sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, levados pela coordenação Estadual de DST/Aids, que também distribuiu camisinhas masculinas e femininas e fez palestras no período da tarde, pelo médico e coordenador Estadual da DST/Aids, Almir Santana. A banda Afro Renasser e Grupo das Estrelas encerram as comemorações.

Um dos grandes atrativos da solenidade em homenagem as mulheres, aguardadas por todas com ansiedade foi quanto ao corte e escova de cabelo e a massoterapia ao ar livre. As 12 cabeleireiras da Escola Bárbara, Escola de Ouro, participantes voluntárias, assim como todos os grupos artísticos que contribuíram para a realização do evento, abrilhantaram ainda mais este momento tão especial na vida de cada mulher que ali se fez presente. A professora da Escola de cabeleireiras, Bárbara Maria dos Santos, achou a iniciativa interes-

setores da economia, elas ainda são subutilizadas, ou seja, ocupam cargos inferiores aos dos homens.

A diretora disse acreditar que este século vem apresentando um grande sentimento de nostalgia, e é na educação, através da escola, que poderá ser apresentado bases de trabalho como instrumento de transformação social. Ada Celestino citou o livro “O Passaporte com a Igualdade”, elaborado pela Unesco, como um documento necessário que deveria estar na bolsa das mulheres. No seu artigo 11, o livro destaca os direitos que competem ao Estado em relação

ao trabalho, proteção, formação profissional ou seguridade social. A Unesco acredita que, a partir destas medidas, estará eliminado qualquer tipo de discriminação sobre a mulher.

O evento foi marcado também por depoimentos de mulheres como a empresária Paula Marchi. Mãe de criança especial, Paula fez um relato de sua vida como esposa, mãe e profissional e disse ter recebido do Centro de Educação Especial a ajuda para a alfabetização da pequena Marisa. Muitas outras técnicas sentiram-se a vontade para relatar histórias

santíssima. Segundo ela, é uma maneira de poder parabenizar as mulheres pelo seu dia.

Marlene dos Santos, funcionária do Centro, agradeceu pela homenagem, dizendo que, “a ação é de grande importância, pois valoriza a mulher não só como servidora, pois concilia o trabalho com o lazer no nosso próprio trabalho, e isso é estimulante”. A dona de casa, Maria Ferreira Resende, que se dirigiu ao Centro, para agendar uma consulta, adorou as homenagens e disse que foi um momento especial, pois após cortar o cabelo iria sair de lá mais bonita e mais jovem.

da professora Ada Celestino Bezerra, uma placa onde estava registrado o seu empenho na luta pelo atendimento as necessidades da sociedade, tanto a nível local como nacional.

Ainda no mesmo dia foram discutidos temas relativos à Educação Especial. Neste período, os profissionais que atuam neste setor se envolveram em atividades capazes de apresentar diretrizes estaduais para o atendimento especializado na Educação Básica/2004. Além do Departamento de Educação, estiveram envolvidos nesta programação outros setores da Secretaria de Educação, a exemplo da Diretoria do Serviço de Ensino Fundamental e do Centro de Referência de Educação Especial no Estado de Sergipe.

CAUEIRA

Aluga-se uma casa para Semana Santa. Valor: R\$ 1.000,00 (hum mil reais) de quarta a domingo. Telefone para contato: 9132-9100 / 246-1574.

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL - CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU. EDITAL DE CITAÇÃO. OBJETIVO: CITAR A EMPRESA GUATEC ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA, ATRAVÉS DE SEUS REPRESENTANTES LEGAIS.

SE DIESEL BOSCH Service INJEÇÃO DIESEL BOMBAS INJETORAS BICOS INJETORES ELETRICA DIESEL Peças e serviços 241 - 4555 Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 01/2004. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO, ESTADO DE SERGIPE, por conduto da sua COMISSÃO DE LICITAÇÃO, torna público que fará realizar no dia 26 de março de 2004, às 10 horas, na sede da Prefeitura Municipal, à praça José Dias Guimarães, 330, São Francisco-Se a TOMADA DE PREÇO Nº 01/2004, que tem como objetivo a aquisição de combustíveis, para as viaturas Municipais.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

- 05h15 - Telecurso 2000
06h00 - Grandes Cursos Cultura Na Tv - A Pauta Esquecida - O Fim Da Utopia
06h45 - Reflets
07h00 - Vestibulando Digital - Programa Número 002
08h00 - Saúde Brasil - Coração E Mulher
08h30 - Gemabrazil
09h00 - O Século Das Mulheres No Brasil - As Vitórias No Esporte
09h30 - As Aventuras De Tintim - As Joias De Castañorelli
10h00 - O Gato Zap
10h30 - Teletubbies
11h00 - 1,2,3 E... Já! - Andy Pandá
11h30 - Rá-Tim-Bum
12h00 - O Pequeno Urso
12h30 - Fôrrô Fôrrô - Antonio Valadão - Ao Vivo
13h30 - Rupert
14h00 - Ilha Rá-Tim-Bum
14h30 - A Turma Do Pererê
15h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
15h30 - O Pequeno Urso
16h00 - Sem Censura - Ao Vivo
18h00 - Pensando Em Você - Ao Vivo
19h00 - Diário Paulista
20h00 - National Geographic
21h00 - Jornal Da Cultura
21h45 - Projeto Brasil
22h00 - Metrópolis (Ao Vivo)
22h30 - Observatório Da Imprensa
23h00 - Conjuntura Econômica
00h00 - Contos Da Meia-Noite - Humoria - Com Marília Pêra (Marques Rebelo)
00h15 - Grandes Mestres Da Literatura - Virginia Woolf
00h15 - Vestibulando Digital - Programa Número 002
02h15 - Grandes Cursos Cultura Na Tv - A Pauta Esquecida - O Fim Da Utopia
02h45 - Reflets

- 20.55h - Celebidade
22.00h - Big Brother
23.00h - Um Só Coração
23.50h - Jornal da Globo
00.25h - Programa do Jô
01.55h - Flash Big Brother
02.00h - Intercine 1ª A Qualquer Preço
2ª O Diabo Veste Azul
03.55h - Coruja. Filme: Vida de Solteiro

TV Atalaia Canal 8

- 04:25h - Abertura da Emissora
04:30h - Igreja I. da Graça Deus
06:00h - Igreja Quadrangular
06:30h - SBT Rural
07:00h - Igreja U. Reino de Deus
08:30h - A Hora Warner
09:30h - Bom Dia & Cia
11:30h - Tolerância Zero
12:30h - TJ Sergipe 1ª Edição
13:00h - Fala Convidador
14:00h - Amor Real
14:45h - Cinema em Casa - Lembranças de Outra Vida
16:15h - Novela - Fascinação
17:00h - Série - A Hora do Arrepeio
17:30h - Série - Smaillville, As Aventuras do Boy
18:30h - Menina, Amada Minha
19:10h - TJ Sergipe - 2ª Edição
19:30h - Novela - Poucas, Poucas Pulgas
20:10h - Roda a Roda
20:40h - Canavial de Paixões
21:15h - Programa do Ratinho
22:30h - Cinema Espetacular - Sedutora e Fatal
00:15h - Jornal do SBT 2ª Edição
01:45h - Séries Premiadas - Além da Morte
02:15h - Fim de Noite - Justiça de Um Bravo

TV Cidade Canal 20

- 01.00h - Clipping
02.00h - Shows na Cidade
03.00h - Revista da Cidade
04.00h - Direto da Redação
04.30h - Conexão BSB
05.00h - Questão de Direito
06.00h - Em Pauta
07.00h - Batalha na TV
08.30h - Revista da Cidade
09.30h - Papo Cabeça
10.00h - Interativo
11.00h - Janjão S/A
11.30h - Saúde & Cia
12.30h - Esporte Cidade
13.00h - Batalha na TV
14.30h - Eleições 2004
15.00h - Motor Show
16.00h - Clipping Cidade
17.00h - Nova Geração
18.00h - Revista da Cidade
19.00h - Esporte Cidade
19.30h - Direto da Redação
20.00h - TB Clic
21.00h - Mídia & Mercado
22.00h - Batalha na TV
22.30h - Direto da Redação
00.00h -oração a Coração

TV Sergipe

- 05.25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
05.40h - Telecurso 2000 - 2ª Grau
06.00h - Telecurso 2000 - 1ª Grau
06.15h - Globo Rural
06.30h - Bom Dia Sergipe
07.15h - Bom Dia Brasil
08.00h - Mão Voiz
09.20h - Xuxa no Mundo da Imaginação
10.10h - TV Globinho
10.30h - SE TV - 1ª Edição
10.45h - Globo Esporte
11.15h - Jornal Hoje
11.45h - Vídeo Show
12.00h - Vale a Pena Ver de Novo - Luperon Donato
12.15h - Sessão da Tarde. Filme:
12.30h - Malhação
13.00h - Chocolate Com Pimenta
13.30h - SE TV - 2ª Edição
13.45h - Da Cor do Pecado
14.00h - Jornal Nacional

TEATRO

“Os Sertões” vai para a Alemanha

Será apresentado no vale do rio Rühr onde acontece os maiores festivais de teatro da Alemanha

CRCSE INFORMA

CFC satisfeito com atuação do CRCSE

O Conselho Federal de Contabilidade, através do Ofício nº 533/2004 - COFIS/CFC, datado de 13 de fevereiro de 2004, expressa a sua imensa satisfação, ao tempo em que também apresenta seus cumprimentos a toda equipe do conceituado Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, especialmente às áreas de Fiscalização e Registro, pelas ações desenvolvidas durante o ano de 2003, culminando com a obtenção de conceito “B-3 Satisfatório Muito Bom” nos meses de novembro e dezembro/2003.

Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, contador José Martonio Alves Coelho, juntamente com o seu vice-presidente de Registro e Fiscalização, Contador Sérgio Faraco, o resultado apresentado na Avaliação de Desempenho desses meses demonstra o elevado grau de compromisso e responsabilidade desse Regional no exercício das suas funções. Diálogo e respeito ao Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, Contador Carlos Henrique Menezes Lima, este reconhecimento do Conselho Federal de Contabilidade vem demonstrar a Classe Contábil Sergipana a forma como tratamos o nosso Conselho, com seriedade, responsabilidade e acima de tudo com o compromisso e dedicação que tem toda equipe do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, sem essa equipe não poderíamos ter obtido o elevado conceito de reconhecimento deste egrégio Conselho Federal de Contabilidade.

Obrigado a minha equipe, a Classe Contábil Sergipana e em especial, obrigada ao Conselho Federal de Contabilidade pelo reconhecimento dos bons trabalhos realizados por este Conselho.

Jucese/Aviso

Por decisão de vogais desta JUCESE, foi deliberado que desde do dia 01 de março de 2004 a cobrança da taxa de alteração contratual será feita em valor único e não mais por atos praticados.

Jucese/Aviso II

A presidência da JUCESE comunica a todos que foi prorrogado o prazo para adequação dos contratos ao Novo Código Civil, por mais 01 (um) ano conforme determina a Lei 10.838 de 10 de janeiro de 2004 Publicada no DOU em 02 de fevereiro de 2004.

Jucese/Aviso III

A Secretária Geral da Junta Comercial do Estado de Sergipe - JUCUSE no exercício da sua competência, com amparo no que dispõe o Art. 60 da Lei nº 8.934/94 e suas § 1º e 2º e c/c Art. 48 do Decreto nº 1.800/96 que a regulamentam, e fulcrata no Art. 3º de Instrução Normativa - DNRC nº 72/98, NOTIFICA as empresas mercantis que por mais de 10 (dez) anos não arquivaram nenhum ato, conforme informações constantes no Banco de Dados do Sistema Nacional de Registro Mercantil, disponibilizado no período desta Autarquia, para que o prazo de 30 (trinta) dias a partir de 01 de Março de 2004, arquivem o “Comunicado de Funcionamento” ou Alteração Contratual. O não atendimento implicará no processamento e arquivamento do “Documento Administrativo” que considera INATIVA a empresa e CANCELADA o seu registro com a perda da Proteção ao Nome Empresarial.

Aracaju, 12 de janeiro de 2004-03-08

Cândida Alves Carvalho
Secretaria Geral da JUCESE

XIX Encontro

Será realizado de 26 a 28 de agosto de 2004, na cidade de Ribeirão Preto/SP O XIX Encontro das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo. Maiores informações na Avenida Tiradentes, 960 - LUZ - São Paulo - CEP 01102-000 ou Tel. (11) 3328-4900 - FAX (11) 3328-4940. www.sescon.org.br - e-mail: sescon@sescon.org.br

Ato do Poder Legislativo

LEI Nº 10.838, DE 30 DE JANEIRO DE 2004

Institui regime especial para alteração estatutária das associações, e altera a Lei Nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º O Caput do artigo 2.031 da Lei nº 10.406, de janeiro de 2002 - Código Civil, passa a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 2.031. As associações, sociedades e fundações constituídas na forma das leis anteriores terão o prazo de 2 (dois) anos para se adaptar às disposições deste Código, a partir de sua vigência igual prazo é concedido aos empresários.

Artigo 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 30 de janeiro de 2004; 183ª da Independência e 116ª da República.
José Alencar Gomes da Silva
Marcos Thomaz Bastos

MEGA EVENTO SERÁ EM OUTUBRO

O Conselho Federal de Contabilidade realizará o maior evento contábil no Brasil de 24 a 28 de outubro de 2004, no Mendes Convencos Center, na cidade de Santos. O literal paulista será palco do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que traz para discussão o lema “Contabilidade, Instrumento de Cidadania”. Mais de quatro mil participantes debaterão sobre os problemas, as tendências e os desafios da profissão frente a este desafio.

O 17º CBC e um dos acontecimentos mais aguardados por toda a classe contábil e você é nosso convidado.

Inscrições e informações: Secretária-Geral do 17º CBC - SAS Quadra 5 - Bloco J - Edifício CTC - Brasília-DF - 70070-920 - Telefax: (61) 314 9600 - site: congresso.cfc.org.br - e-mail: congresso@cfc.org.br

COMPLEMENTAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

O recolhimento das complementações das contribuições incidentes sobre as folhas de pagamento de dezembro e do 13º salário/2003, decorrentes do novo teto do salário-de-contribuição estabelecido pela Emenda Constitucional nº 41/2003, poderá ser efetuado juntamente com o pagamento das contribuições referentes à competência janeiro/2004, mediante simples adição ao valor desta.

XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE PERÍODO DE 24 A 28/10/2004 CENTRO DE CONVENÇÕES DE SANTOS/SP

A PROPAGTUR atendeu a solicitação do presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, Sr. Carlos Henrique, como nos anos anteriores organizou um pacote especial para os participantes, com a possibilidade de um tour opcional pós Congresso (29 a 31/10), para aqueles que desejarem conhecer as maravilhas do litoral norte Paulista.

A - Pacote básico com 05 noites em Santos (preços por pessoa)
Apto. solteiro R\$1.733,00
Apto. duplo R\$1.535,00
Apto. triplo R\$1.523,00

- Passagem aérea com taxas de embarque Aracaju/SP/Aracaju.
- Hospedagem durante 5 noites no Hotel Mendes Panorama, categoria 3*, localizado próximo ao local do evento.
- Acompanhamento de um representante Propagtur.
- Kit com identificação da Delegação de SERGIPE.

B - Pacote opcional com CARAGUATATUBA e ANGRA DOS REIS (preços por pessoa)
Período de 29 a 31/10/04
Apto. solteiro R\$113,00
Apto. duplo R\$220,00
Apto. triplo R\$215,00

- Transporte em ônibus confortável.
- 01 noite no Hotel Arca Branca (3*) e Caraguatubá com café da manhã.
- 01 noite no Hotel Porto Galo Suite (5*) em Angra dos Reis, com pensão completa (café, almoço e jantar).

Em até 10s sem juros*, (*janeiro a outubro/04), as vagas são limitadas e será obedecido o critério de inscrição com finalização do pagamento da 1ª parcela.
OBS: A programação encontra-se disponível no Setor de Eventos da PROPAGTUR.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Portaria nº 12/2004, do Ministro de Estado da Previdência Social, em vigor desde 08.01.2004, considerando que o recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento referente ao mês de dezembro/2003 teve seu vencimento em 02.01.2004 e a Emenda Constitucional nº 41/2003 (Boletim nº 3/2004, pag. 40, Cad. TI.) foi publicada no Diário Oficial de 31.12.2003, estabeleceu que a complementação imediata dos dispositivos da citada Emenda, relativos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), obedecerá às disposições deste texto.

Informações e sugestões para esta coluna enviar: E-mail joaoangelista@infonet.com.br

Na Alemanha, um novo Ofício, réplica do brasileiro, está sendo construído especialmente para abrigar o espetáculo “Os Sertões”, transposição cênica de José Celso Martinez Corrêa para o livro homônimo de Euclides da Cunha. Recriar arquibancadas e passarela não está sendo difícil. “Complicado é conseguir terra vermelha para cobrir o palco, como no Brasil. Na Alemanha, a terra é preta. Técnicos estão trabalhando para alcançar a cor exata”, diz o alemão Mathias Pees, curador do festival de teatro Rühr Festspiele.

A convite da organização desse festival, criado em 1946, 60 pessoas do Grupo Uzyna Uzona, equipe técnica e 40 atores, vão viajar em maio para a cidade de Heeklinghausen, localizada na região industrial do vale do rio Rühr, onde acontecem os dois maiores festivais de teatro da Alemanha. Um deles, o mais antigo é o Rühr Festspiele, cuja programação contará, entre os dias 20 e 31 de maio, com duas apresentações de “Os Sertões”, cada uma delas com 20 horas de duração. Com o título de “Krieg im Sertão” (“Guerra no Sertão”), a montagem será apresentada em quatro espetáculos de cinco horas cada - “A Terra”, “O Homem 1”, “O Homem 2” e “A Luta”. Essa última parte é inédita no Brasil e fará sua pré-estreia na Alemanha, com apoio financeiro do evento.

A seriedade e o respeito no trato com o diretor brasileiro

não se limita à reconstituição do espaço cênico criado originalmente pela arquiteta Lina Bo Bardi. Uma das grandes preocupações da curadoria está em ajudar os espectadores alemães a compreender o espetáculo com o máximo de profundidade. A primeira dificuldade, claro, está em superar a barreira do idioma. “Convidamos o mais respeitado tradutor de literatura brasileira na Alemanha, o responsável por uma ótima tradução do livro ‘Os Sertões’, o professor Berthold Zilly, da Universidade de Berlim, para trabalhar conosco.”

Zilly vai supervisionar a equipe de criação das legendas. “No Ofício já é comum a presença de muitos televisores, nos quais o Zé Celso projeta imagens e também frases. Vamos aproveitar esse recurso para as legendas”, afirma o curador que assistiu aos espetáculos “O Homem 1” e “O Homem 2” no Brasil. “Só não pude ver ‘A Terra’ ainda.” E tem mais. Zilly vai fazer uma palestra de 45 minutos para o público, antes das sessões, a fim de contextualizar a obra. “Isso é importante porque pode acontecer de um espectador comprar ingresso só para ver ‘O Homem 1’ ou só ‘A Luta’. É preciso entender o antes e o depois.”

Pees tem alguns temores. A

duração do espetáculo não assusta. Porém é mais fácil vencer um alemão a ficar cinco horas concentrado vendo um espetáculo do que fazê-lo interagir com os atores, atitude fundamental no caso de “Os Sertões”. “Como assim, eu vou mudar de lugar durante o espetáculo? Isso é mais difícil de entender”, comenta Pees. “Mas se conseguirmos explicar do que trata essa montagem, então estaremos oferecendo uma jóia.”

Numa aparente contradição, Pees vê nos obstáculos ao entendimento uma das preciosidades dessa criação artística. “Os Sertões” é bom porque foi criado sem a preocupação de ser exportável, de ter validade internacional. Acontece muito na América do Sul de ter espetáculos criados com olhar europeu, já mirando a participação em festivais. Ao mergulhar nesse obra de Euclides da Cunha, Zé Celso quis ser bem local, quis falar de identidade, de formação de seu País, do divisão entre dois Brasis”, observa. “E por isso mesmo, se os alemães tiverem olhos para entender, vão se reconhecer. Essa ‘luta’ entre dois mundos também é nossa, é do planeta. Estamos, na Alemanha, protegidos da parte mais pobre por fronteiras muito definidas. Mas isso não diminui nossa responsabilidade.”

“A Luta”, ainda em fase de ensaios, ganhou 20 mil euros, uma espécie de co-produção para poder ficar pronta a tempo. Além de garantir estadia, alimentação e condições de trabalho, a organização ainda paga um cachê, 5 mil euros para cada um dos três espetáculos já prontos. Não é muito se levarmos em conta que são 60 pessoas. “Mas quando contabilizamos todos os custos, torna-se a produção mais cara da programação deste ano.”

Enquanto isso, por aqui, quem ainda não conhece a arquitetura do Ofício, ameaçada por um processo de especulação imobiliária, ou ainda não viu a montagem de “Os Sertões” tem uma nova chance. A partir de sexta, o grupo Uzyna Uzona volta a apresentar as três primeiras partes: “A Terra” (às sextas-feiras), “O Homem 1” (aos sábados) e “O Homem 2” (aos domingos). O texto de “A Luta” ainda está sendo criado. Mas uma pequena parte dele pode ser conhecida na quarta-feira, quando Zé Celso abre a programação do Projeto Dramaturgias, do Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo, com a leitura dramática do que ele chamou “Prelúdio”, a transposição de um embate - uma verdadeira carnificina - travado entre soldados e seguidores de Conselheiro na cidade de Uauá, próxima a Canudos. Após a leitura haverá um debate com diretor e atores. Sem barreira de idioma. Um privilégio que não deve ser desperdiçado.

LITERATURA

Personagens envolventes dão encanto à narrativa

Um Time Muito Especial, de Jane Tutikian, conta a história de um time de futebol de salão totalmente “fora do regulamento”: um goleiro de óculos, um zagueiro enorme e mudo, um outro sonhador e apaixonado pela Paula Toller, uma menina brigona e desbocada no meio do campo, e um ataque puxado por um asmático. O lateral direito era o único que parecia certinho. O visual do time não é de impor muito respeito. Os uniformes foram improvisados e estavam bastante rasgados; e os tênis, arrebentados. Os jogadores também não são dos mais comuns.

O zagueiro é um garoto tão grande que o apelido é Montanha -o nome dele ninguém sabia, porque parecia não ter casa, era mudo e até havia quem achasse que fosse meio bobalhão. Há ainda uma menina como armadora no time, um goleiro miope, um ala asmático. O lateral direito é o único que parece normal, todo arrumadinho. E o outro zaga não é mais que um sonhador e, por isso mesmo, inscreveu o time no campeonato mirim de futebol de salão da cidade.

Mesmo chegando à final, o time é impedido de disputar a partida, acusado de estar fora do regulamento, pelo treinador do time adversário. Em determinados momentos, parece que o resto do mundo está contra eles. Mas é correndo riscos que a amizade e o carinho crescem entre eles, tomando-os um time realmente muito especial. Mas o que faz esse time realmente especial é a luta dos meninos para não perderem o amigo Montanha. Um grande plano e uma grande aventura caminham juntos com a descoberta do valor da amizade e da solidariedade.



A amizade e o carinho são o foco principal deste livro

Personagens vivas e envolventes fazem de Um Time Muito Especial uma narrativa tema e cheia de encantos. Relançado na Coleção Entre Linhas, da Atual Editora, o livro traz ilustrações de Daisy Startari.

Sobre a autora: Jane Tutikian é gaúcha de Porto Alegre. Doutora em Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atua como professora de graduação

e pós-graduação. Tem artigos e contos publicados em jornais e revistas nacionais e internacionais. É membro da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul, onde ocupa a cadeira 39, e, atualmente, é vice-presidente da Associação Gaúcha de Escritores.

Pela Atual Editora publicou também A cor do azul, pela qual recebeu o Prêmio Jabuti de Autor Revelação em 1984.

Alunos terão chance de frequentar aula de Elvish

Birmingham, Inglaterra (AP) - Não, você não está na Terra Média, e sim no centro da Inglaterra. Mesmo assim, uma escola está oferecendo a seus alunos a chance de frequentar um curso de Elvish. Os matriculados no Turves Green Boys' Technology College em Birmingham, segunda maior cidade inglesa, têm tido a oportunidade de receber lições extra-classe de Sindarin, a forma coloquial do idioma Elvish, inventado pelo criador da epopéia “O Senhor dos Anéis”, J.R.R. Tolkien.

A Coordenadora Educacional da escola, Zainab Thorp, disse esperar que as classes ajudem a incrementar a auto-estima dos alunos, alguns dos quais têm dificuldades de aprendizado. “O sucesso recente dos filmes baseados em “O Senhor dos Anéis” aumentou o interesse em aprender Elvish”, afirmou Thorp. “Os meninos adoram. E ajuda a romper com a ideia de que a educação deve ter como único objetivo a formação para o mercado de trabalho”.

Segundo Thorp, Tolkien era um especialista em idiomas antigos e desenvolveu duas formas do Elvish. A forma Sindarin estava baseada em fonemas gaélicos e tinha um uso corrente, coloquial, enquanto que o Quenya, mais parecido com o finlandês, tinha uso literário.

“Alguns dos garotos são bastante envolvidos com jogos do tipo RPG. Saber falar Sindarin é muito interessante para eles quando têm que dar ordens a seus exércitos Elvish”, disse Thorp. “O curso também poderá ser bastante útil para aqueles dentre eles que quiserem entrar para uma faculdade, uma vez que proporciona o contato com alguns dos manuscritos antigos de Tolkien. Isto ajuda a desenvolver algumas habilidades bastante complexas”.

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fone: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924